

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES (Direcção: T. 152
Redacção: T. 153 e 154

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Concurso Internacional de Belleza

MISS HOLLANDA



MISS HESPAÑA



MISS TURQUIA



MISS ITALIA



Pelos teatros

O verão nos teatros

Os tempos não se mostram propícios à arte teatral. A falta de concorrência aos teatros, que já se notava desde a época de inverno, tem-se agravado consideravelmente com os primeiros calores do verão.

Além das casas de espectáculos que se encontram fechadas, anuncia-se para breve o encerramento de mais dois teatros, que só voltarão a reabrir na época de inverno.

Quere dizer, que ficam a funcionar em Lisboa, durante o verão, apenas os dois teatros do Parque Mayer, com revista e opereta; o Gimnasio, com declamação, e o Apolo, cuja reabertura se anuncia para o dia 17.

Eis os sintomas alarmantes da crise que o teatro está atravessando entre nós e que em outros países da Europa se tem feito sentir com maior ou menor intensidade.

As causas... os remédios... o problema é demasiado complexo e melindroso para emitir uma opinião.

"Terra de Ninguém"

A discussão que se fez nos meios literários e teatrais em volta do título que os tradutores de "Terre Inhumaine", os distintos escritores Pereira Coelho e Matos Sequeira, escolheram para a versão portuguesa da famosa peça de François de Curel, justifica plenamente o interesse que ha em assistir à primeira representação de "Terra de Ninguém", que amanhã se realiza no Teatro do Gimnasio.

Acresce ainda a circunstancia de reaparecer ao publico de Lisboa, onde conta tantas simpatias, a insigne actriz Palmira Bastos, que vai desempenhar um papel perfeitamente á altura da sua categoria artistica, no lado do illustre actor José Alves da Cunha e da sua mulher, a actriz Berta de Brax.

Atira o reposteiro

Podemos hoje dar como certa a reorganização da Companhia Adelina-Aura Abranches, com Alfredo Ruas no elenco, e a sua proxima reaparição num teatro de Lisboa, para uma temporada preliminar da sua ida ao Brasil, no proximo ano, estreando com uma farsa, a que se seguirão outras e varias comédias.

Começaram hoje, de dia e de noite, no Teatro Apolo, os ensaios de apuro da nova revista de Barbosa Junior, "Salada de alfaca", que all deve subir á scena no dia 17 do corrente, em espectáculos populares, por sessões.

Estreia-se hoje em Barcelos, onde realiza dois espectáculos, a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que dali segue para Ancora, 12, dois espectáculos; Cerveira, 14, dois espectáculos; Valença, 16, dois espectáculos; Monsanto, 18, três espectáculos e 21, Vizela, três espectáculos.

Lino Ferreira está terminando a adaptação de uma comedia que ainda este verão será representada em Lisboa com três illustres artistas no seu desempenho.

O actor Chabr Pinheiro segue para o Rio de Janeiro na excursão do paquete "Nyassan", em viagem de recreio, tencionando trabalhar em Lisboa só na época de inverno.

A direcção artistica da "tournée" da "Troupe Violetas" foi confiada ao secretario teatral Joaquim Pinto.

Para um dos teatros do Parque foi contratado o actor José Silva, que já all está prestando serviços.

A opereta "A flor do bairro" será representada em outubro pelos mesmos artistas que a deveriam interpretar agora, excepto aqueles que já tenham compromissos para outras empresas.

A temporada da Companhia Hortense Luz, no Trindade, termina definitivamente no proximo domingo, com a ultima representação da revista "A Cigarra e a Formiga".

Reapareceu, ontem, já restabelecida, na revista "A Bola", no Avenida, a actriz-cantora Aldina de Sousa, que voltou a desempenhar todos os seus numeros nesta peça.

A empresa Berta de Brax-Alves da Cunha foi entregue a peça alemã "Criminosos", traduzida por Alvaro de Andrade e dr. Coutinho de Oliveira, cujos ensaios começaram depois da estreia de "Terra de Ninguém" para se lhe seguir no cartaz.

O almoco oferecido por um grupo de amigos ao escritor teatral Alberto Barbosa realizou-se num dos primeiros dias de agosto, antes da sua partida para o Rio de Janeiro, com a Companhia Hortense Luz, de que é director artistico.

Vai entrar em ensaios no Variedades, oportunamente, uma revista, original dos autores da peça do mesmo genero, "Coração português", ali representada pela Companhia Eva Stachino.

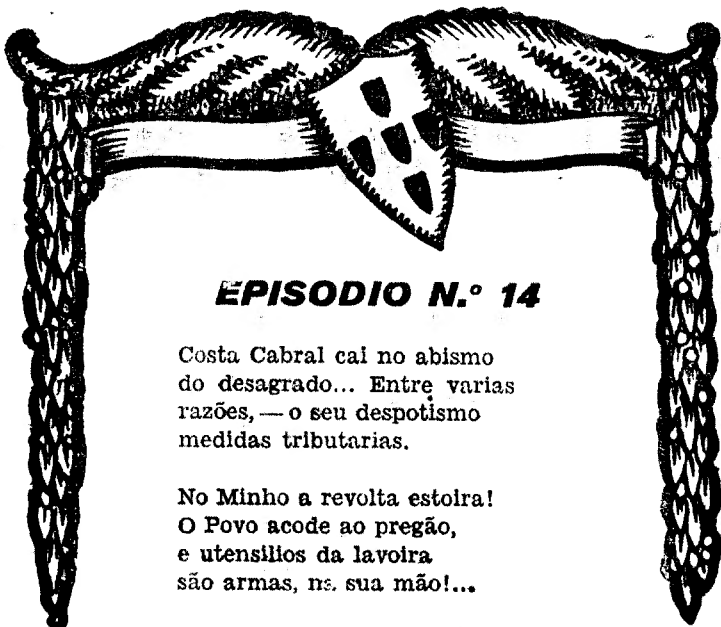
Está sem contrato a actriz Dulce de Menezes, que, após o seu regresso de uma "tournée" pela Africa, trabalhou recentemente no Teatro Variedades.

O tango "Iris", cantado por Jalziza de Sousa e dançado por Dory and Ramsy, é um numero de sucesso do programa de variedades do Coliseu.

Está dando os suas ultimas exhibições, no Pavilhão Português, do Parque Mayer, a gentil bailarina Claudia Yonescu.

Galo d'Ouro Antigo Alhambra
Parque Mayer

Jantares completos 12\$50 Jogos
Ceias 12\$00 Illicitos



EPISODIO N.º 14

Costa Cabral cai no abismo do desagrado... Entre varias razões, — o seu despotismo medidas tributarias.

No Minho a revolta estoira! O Povo acode ao pregão, e utensilios da lavoiria são armas, na sua mão!...

Canta um hino altaneiro; cria-se a lenda bonita, em torno do vulto guerreiro duma mulher inaudita!...

E o Povo, que é de feição de crêr no que se lhe der, conhece a revolução p'lo nome dessa mulher.

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 53 da nossa caderneta.

HOTEL MIRAMAR MONTE ESTORIL

Para quem visite os Estoris, a bela «Riviera de Portugal», essa encantadora região milnoitesca, recomendamos o Hotel Miramar que se impõe e merece um relêvo muito especial, em qualquer país, pela maneira modelar como está montado, sendo de molde a satisfazer, completamente, ainda os mais exigentes frequentadores.



O HOTEL MIRAMAR DO MONTE ESTORIL

O Hotel Miramar, completamente remodelado, e, sem favor, classificado de primeira ordem, está privilegiadamente situado no Monte Estoril, emoldurando-o uma luxuriante e opulenta vegetação e debruçando-se sobre a majestosa enseada, que tudo envolve e embebe de azul como num extasi de sonho; montado com todos os requisitos modernos, apetrechado com tudo quanto necessario se impõe a um hotel a bem servir uma estância da categoria dos Estoris, onde já hoje converge uma multidão cosmopolita e seleccionadissima, acostumada a frequentar todas as mais afamadas estações de vilgiatura e, por isso, exigente.

Assim, a par da sua excelente situação, edificado dentro dum formosissimo jardim e magnifico parque, abrangendo, num deslumbrante panorama, o Oceano em toda a sua magnitude arrebatadora, tem optimos «apartements» com luxuosissimas salas de banho, telefone ligado para a rede geral e portanto falando não só com todo o país como tambem com o estrangeiro.

Este hotel situado a dois passos da estação dos caminhos de ferro e da praia de banhos, com agua corrente, quente e fria, em todos os seus quartos; quartos com sala, casa de banho e W. C., elevador, esplendido serviço de mesa, pessoal competantissimo e educado, telefones em todos os quartos, eis uma boa informação que damos hoje aos nossos leitores, que decerto bastante os interessará, isto em vista da época balnear estar a chegar.

Todos os informes são dados pelo gerente sr. Ricardo Alén — Hotel Miramar — Monte Estoril. Telefone 10 Estoril.

Jornais a peso

Vendem-se. R. da Rosa, 57, 2.º

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID, Rua do Mundo, 115

A caridade

Automovel Club de Portugal

Ainda a proposito do III quilometro de arranque, a Direcção do Automovel Club de Portugal recebeu de S. Ex.ª o sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, illustre Governador Civil do Distrito de Lisboa, o seguinte officio:

«Ex.ª Sr. Presidente da Direcção do Automovel Club de Portugal — Lisboa — Tendo sido levada a efeito com o maior brilhantismo a Corrida do III quilometro de Arranque, tecnicamente organizado pela Direcção a que V. Ex.ª tão dignamente preside, festa a favor das Instituições de Beneficencia protegidas por esta Comissão Central e cujo produto liquido foi de 48.030\$75, cumpro o dever de gratidão de agradecer em nome dos nossos protegidos os esforços e trabalhos levados a efeito por V. Ex.ª e por todos os elementos desse Club que na mesma prestaram o seu concurso com tão bom resultado. — Com os protestos da minha consideração, desejo a V. Ex.ª — Saude e Fraternidade — Lisboa, 30 de Maio de 1930. — O Governador Civil — Presidente da Comissão Central de Assistencia — a) João Luiz de Moura — Tenente-coronel da Aviação».

A Direcção, e a sua Comissão Desportiva, registam com desvanecimento a amabilidade de S. Ex.ª e congratulam-se por ter podido concorrer, por aquela forma, para minorar a sorte dos desprotegidos da fortuna que S. Ex.ª protege; tanto mais que a receita, aliás já elevada, de igual festa do ano passado, havia apenas atingido 29.000\$00 — A Direcção do A. C. P.

Luta no Coliseu

Três impressionantes combates e um belo programa de variedades

Os combates da sexta sessão do Campeonato Internacional de Luta que esta noite se realiza no Coliseu permitem apreciar no ring alguns dos melhores homens inscritos entre eles o herculeo português Manuel de Oliveira, que defronta o rapido e agil hungaro Motyja, o brutal siberiano Orloff, que tem por adversario o alemão Vogtmann, e o valente e brilhante italiano Travaglino, que se bate com o duro alemão Debie.

O programa de variedades está aumentado com numeros novos de grande successo, continuando a agradar em cheio os fados, canções, bailados, cançonetas, imitações e scenas comicas que preenchem esta parte do espectáculo.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Ventura, Coelho, Counhago & C.ª

Estando já quasi attingido o numero de assinaturas necessarias para a transformação da firma Ventura, Coelho, Counhago & C.ª, em Sociedade por Quotas, a Comissão delegada dos Credores pede a todos, ainda mesmo os de pequenos créditos, que compareçam, com a maior urgencia, na rua do Ouro, 203, das 10 ás 18 horas, todos os dias, para assinarem o pedido a fim de não serem prejudicados nos seus interesses.

Hotel Miramar (MONTE ESTORIL)

Telefone 10 — Estoril — Gerente: Ricardo Alén

Olimpia Club

GRANDE SUCESSO

Ballet Folies Lorenz

9 — ARTISTAS — 9

7 — Bailarinas — 7

Nú artistico

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA

de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

A carta que eu recebi diz assim: «você desdenha das mulheres. Sempre gostava de saber a razão por que você criou esse despetto. Talvez que você...» etc., etc. Eu me explico e temo Pagina.

* * *

«Ha tanta diferença entre a mulher e as mulheres como ha entre o bem e o mal, o espirito e a materia, a luz e a sombra. A sombra, contudo, tem encantos, o mal tem virtudes, e a materia tem beleza, e é desta beleza que desabrocha a Vida».

Isto vem nas *Miniaturas*, livro meu, publicado em 1920, e que não é malfeitinheiro de todo. Talvez a minha correspondente, que me enviou aquela deliciosa descompostura, nunca o tivesse lido. Pois recomendo-lho. Tem emoção, tem candura, tem espirito aqui e ali, e é escrito em bom português. A letra de imprensa é muito bela, Firmin Didot c. 8, estilo inglês de Linotype, entrelinhado, prelos ricos da Imprensa Nacional, papel de bom ruído-ruído como a seda nobre, edição do velho e saudoso Aillaud. E' feito á maneira de Theodor Faullain de Banville, um poeta contista que morreu ha quarenta anos, e foi tão poeta que até escreveu teatro.

Provinha mais de Gauthier do que de Musset; era um romancista de limpida expressão verbal e claro ritmo.

Pois sem o imitar, sem o seguir — admirei-o. Daí um certo sabor delicado que aquele meu livro tem. Nunca ninguém deu por isso. Revelo-o agora. Ha até uns versos dele, sobre a mulher de tipo Mollere, que dizem... — Não me lembro bem; errar em verso é pior do que insultar deuses —.

Pois nas *Miniaturas* pode surpreender-se que eu distingo a Mulher da mulher. Talvez por isso V. Ex.^a se julgou atingida. Tenho pela Mulher uma admiração tão grande que aqui, sobre a minha cabeça, entre os retratos de minha mãe e de minhas filhas, ha o de uma desconhecida, em seu esmalte misterioso, tranças caídas de senhora, ignota, pulcra formosura anonima, que é um simbolo para a minha alma lusiada.

Mas eu me explico, porque já vou na terceira lauda de original, e nem V. Ex.^a calcula, quando eu estou bem disposto, como me aprás fixar na frente de uma de vocês, adoráveis encantos mausinhos da vida, um caprichoso e anatollano sinal de atenção.

* * *

Ha para mim — visto que sou eu que estou arengando — três espécies de mulheres. Duas que me encantam e uma que me provoca indifferença, nunca desdem, porque em vocês, desta ultima especie, ha

sempre qualquer coisa de aproveitavel que seria impiedade tratar mal.

Uma é a mulher que nos obriga a parar, encanto para olhos eleitos, que se vê como uma flor ou como um objecto de arte. Não chega a ser carne e muito menos femea. E' beleza corporizada — anonima e profunda.

Não se contrata, não se estuda, não se devassa. E' sagrada. Risca nas sensibilidades como um diamante. Sem ela, a terra estava apagada, e os boulevards não tinham razão de existir. Quero crer que já tenha eu olhado para V. Ex.^a com estes olhos, e se não eu, ao menos meu pai.

Uma vez fui a uma Exposição de Belas Artes e vi lá um quadro, que retratava uma mulher. Da sua carnção o pintor havia apenas revelado o rosto. Mas a compostura, nas roupas e na presença, era suave e de aprazível geito. Talvez que a beleza da — fosse obra da inspiração do artista. Não curei disso. Era uma dupla obra de arte: do pintor e do criador. Fui vê-la muitas vezes, como no mês passado ia ver todas as manhãs um diabinho de uma rosa, um milagre de botânica, que havia aqui no meu canteiro, destas minhas rosas humildes, generosas, quasi artificiais — ha estes paradoxos —, e que se acabaram no S. João, quando vieram as alcachofras.

Um dia, em sociedade, fui apresentado a uma Senhora. E disse comigo: «Já a conheço». Era a do pintor. Parecia uma abstracção. Não era pessoa: era coisa.

Era beleza. Era expressão volátil de beleza.

Era esta mulher que passa aí pela rua, que se vê como um relampago, pela qual ninguém se apaixona, que inspira toda a gra-

ça desde que o mundo é mundo, que parece que nunca acaba, que que nunca morre, se reproduz em dinastias invisíveis, porque a gente nunca vê a beleza envelhecer.

Eis uma especie de mulher — que me entenece, em extase, como artista, como visionario das belas coisas da terra.

A outra especie de mulher, pode partir desta, ser uma destas mesmo, ou compartilhar dos seus estados de beleza. E' a mulher, bonita ou não, velha ou nova, que na vida passa, criando uma corte de liberdades, a mulher que diz que não quer ser escrava, e para tanto se iguala ao homem, exigindo os direitos iguais áquele Adão que lhe deu a costela, mas ignorando todos os deveres que, implicitamente, lhe ficariam cabendo. E' a mulher que não é mulher nem homem. E' a mulher que não sabe apenas fazer-se admirar; quer fazer-se respeitar, não criando nada dela, não sacrificando nada dela, repudiando a propria genese da vida. E' a mulher que tem, com certeza, uma alma, que talvez sofra e ame á sua maneira, que se vingue dos crimes dos homens — eternos pulhastrós! —, que vingue as mulheres, sem individualidade, que se deixaram escravizar, desde os primeiros seculos, dos lares santos.

E' a mulher que se mantem no estado de defesa de que falara Victor Marguerite, que é honesta ou não (para este meu caso não interessa), que dentro das condições da vida moderna em que as mulheres honradamente têm de nivelar-se pelo labor, tão digno nos escritorios, nos armazens, no trabalho intelectual e literario, na officina, na arte, nos «ateliers» e até sciencia aplicada — exige mais, quer mais; não se contenta em trabalhar, dolorosamente tantas

A carta e a Mulher

vezes, como nós. Precisa de ser como o homem, e negando o seu destino, e especulando com a sua graça, e impondo dolosamente a fragilidade do seu sexo — exige que nós homens tenhamos por elas o mesmo respeito sagrado e submisso que tivemos pelas suas mães, gloriosas donas.

Não tenho por esta segunda especie de mulheres respeito algum. Sófro a cortezia que nos cabe por dever, não as desdenho de seus meritos, e parecem-me coisas que ha na vida, como outras quaisquer.

Entende agora a minha adoravel correspondente?

Muito bem. E ha uma terceira especie de mulheres. As que não se afastam um apice do seu destino na terra, nem o forçam com teorias, as que nem sequer feministas são. A mulher, bonita ou não, rica ou pobre, de bom sangue que pinta fundos de braços ou de sangue anonimo, estes sangues que dão depois santos e herois, e tornam possível a gloria imperecível das nacionalidades.

Esta é a Mulher com um M grande, da especie de que foram as nossas mães, e hão de ser as nossas filhas. Seja a Senhora Duquesa ou essa rapariga que vai lá em baixo a apregoar cerejas: é essa a Mulher que Deus criou, que tem orgulho na sua condição, no seu sexo, nas suas mãos delicadas sempre, nos seus seios turgidos, no sentimento inconsciente de um lar, que não pode ser apenas um *appartement exquis*, mas tem de ser um viveiro de familia, ainda que Deus lhe não tenha concedido a gloria de ser mãe.

Uma vez, num baile de sociedade, não publico, evidentemente mas concorridissimo, pulido, «bem» como se diz em linguagem «cursi» uma linda senhora dançava. Acabada aquela dança, a senhora afastou-se um pouco a uma saleta contigua e aberta ao salão; recebeu das mãos de uma criada uma criança, desabotoou o vestido, maravilha por sinal, e aconchegou a boca do pequenito ao seio maduro, discretamente, numa naturalidade santa, coberto pela propria inocencia das mãos do filho. A festa não deu por isso, a criança saciou-se e passou a outras mãos — e o baile prosseguiu, no mesmo ambiente de saúde moral, talvez tocado daquele grande exemplo de consciencia de um sexo, que é assim que é livre.

Não podia ser mais distinta, nem mais bela, nem mais digna — outra mulher na terra. E' esta mulher, e outras que são capazes de vir a ser como essa, que me fazem a mim tirar o chapéu até o chão, quando elas passam.

E muito obrigado pela *Pagina*, minha querida senhora.

NORBERTO DE ARAUJO

SALAO JANSEN

Todas as noites concerto de guitarra pelo famoso professor Ex.^{mo} Sr. Julio Silva. Celebridade mundial.

Lotaria do Natal
6.000.000\$000

Extracção a 20 de Dezembro

Na Tesouraria da Misericórdia de Lisboa estão á venda bilhetes a 1.600\$00, decimos a 160\$ e quadragésimos a 40\$00.

Desconto de 30% aos compradores de 5 ou mais bilhetes

Doenças nervosas

EDO APARELHO GASTRO-INT-STINAL
ARTERIO-SCLOROSE
DUCHES — banhos de vapor e carbogásos, massagens — Diatermia — R. U. Violetas, etc. — Avenida da Liberdade, 12

Grande Restaurante de Carne

Participa aos seus Ex.^{mos} Clientes que vai inaugurar no proximo sabado, 12, um brilhante Certamen de Variedades.

GRANDE HOTEL ESTRAD
Monte Estoril
Telefone 9 — Estoril

Dr. Armando Narciso
Clinica medica

P. dos Restauradores, 48, 1.
Telef. 2756 T

SORTES GRANDES?

60 a casa **COSTA, LDA.** as vende
60 — Rua da Prata — 62

A COSTA DO SOL: POEMA DE LUZ POEMA DE COR

M. M. RQUES DOS SANTOS
FARMACEUTICO
ESTORIL
PRODUTOS FARMACEUTICOS GARANTIDOS
Produtos esterilizados
TELEFONE - ESTORIL-116
CASA FUNDADA EM 1898

Reparatoria Mecânica e Civil de José do Ó Martins Junior
Rua Dr. António Dias Pinheiro - C41 e 48
Especialidade em instalações d'água quente fornecida pelo próprio fogão da cozinha ou por caldeira própria. Trabalho privilegiado e da autoria d'esta casa, única no género neste Concelho, incluindo os respectivos encaamentos

Leitaria "A PRIMAVERA"
de António Ribeiro Duarte
RUA CIN. O DE OUTUBRO - CARCAVELOS
PASTELARIA - CERVEJARIA
Tabacos - Chocolates - Bolachas
Licor: s nacionais e estrangeiros
Fabrico particular de bolos

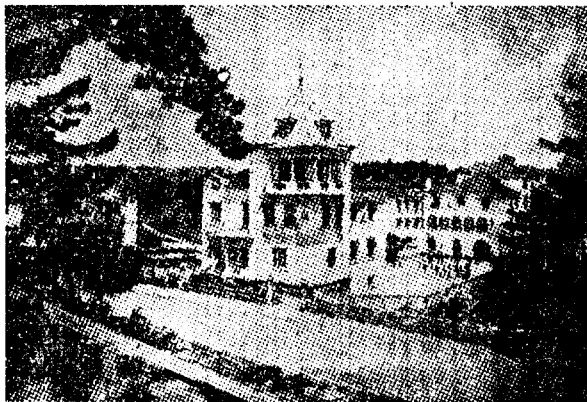
INSECTICIDA «EUREKA»
(Para usar com pulverizador manual)
O INSECTICIDA «EUREKA» purifica o ar e é inofensivo para pessoas e animais.
— DESTROE TODOS OS INSECTOS —
Preparado por **ANTONIO DE JESUS LOPES**
FARMACEUTICO
MONTE ESTORIL

COIFFEUR DU PARK
ESTORIL-PLAGE
Pessoal Estrangeiro
Ondulação Permanente
Mise en Plis-Tinturas
Especialidade em Aplicações Henné
Massagens Faciais
Para Senhoras
Perfumarias — Eards — Nancure — Tragens
Cala exclusivamente para senhoras
Telefone Estoril 93

FARMACIA PARQUE LT.
GERENTE TECNICA
Julieta Soares Lobo
Farmaceutica Quimica Licenciada
Serviço permanente
rigorosamente executado
CONSULTAS E ANALISES
ESTORIL PARQUE, 3
Telefone 130

NOVO COLEGIO LEONÉS
Fundado em 1911
S. João do Estoril
Ministram-se as disciplinas de instrução primaria, Cursos dos Liceus e Comercial

BAIRRO ESCOLAR DO ESTORIL



BAIRRO ESCOLAR DO ESTORIL — Grupo das actuaes instalações

Moderna organização colegial
— sob a direcção pedagogica de
JOAO DE DEUS RAMOS
e do professor **JOAO SOARES**

INTERNATO

Instrução primaria completa. Curso dos liceus. Gabinete de Física, Laboratório de Quimica. Museu de Ciências Naturais. Curso Elemental do Comercio. Linguas. Música. Cultura artistica. Educação física e ginastica pedagogica. Assistência medica

EXTERNATO

PROFESSORES ESPECIALISADOS

A maneira da ÉCOLE DES ROCHES e de alguns collegios ingleses e alemães, os alunos internos habitam em pavilhões separados dos edificios escolares numa vasta área de terreno, inteiramente vedada

Clima privilegiado — Explêndida localização

Enviem-se prospectos a quem os requisitar
Avenida Saboia MONTE ESTORIL Telefone 175
Informações em Lisboa — Tel. N.º 887

Ribeiro da Costa, L. da
COUTURIERS
PRAIA SPORT
Novidades de Paris
Robes Manteaux
Rond Point do Parque Estoril
Sucursal da casa
Ribeiro da Costa, L. da
Av. da Republica, 49, r/c.
LISBOA

KERMESSE DO PARQUE
Parque Estoril
Brinquedos
Novidades
Importação directa
ESTORIL

FARMACIA SANTOS
— DE —
A. SANTOS
Farmaceutico-Quimico e Analista pela Faculdade de Farmacia de Lisboa
Monte Estoril — Av. Saboia — Tel. 85
Analises quimicas — Exames bacteriologicos — Analises gerais — Analises Bromatologicas, Industriais, Comerciais, Toxicologicas

ALFAIATARIA DE José dos Santos
Confecções para Homem, Senhora e Criança e a Militar
Rua Costa Pinto, 32
Paço d'Arcos

AVENÇAS contra DESASTRES NO TRABALHO
para o pessoal agricola, realizam-se, nas melhores condições, na Mutualidade Geral de Seguros
Rua do Largo do Corpo Santo, 6 — LISBOA — Telef. T. 558
Agente na linha de Cascais **Adelino Feliciano Corrêa**
residente na Parede

Electro-Perfumista — DE — C. M. PRAZERES
Perfumaria-Papelaria e artigos de electricidade
— Tudo ao preço de Lisboa —
Rua Costa Pinto, 117 Paço d'Arcos

PASTELARIA

Rendez-vous du Parc
Domingos Augusto da Silva
Especialidade em bolos d'ovos e bolos sãos
FIVE O CLOCK-TEA
Telef. E. 130 **ESTORIL**

Palhares, Almeida & Silva, Limitada
Perfumaria SCHERK

PARQUE ESTORIL LOJA N.º 29
ARTE — BOM GOSTO
Ultimas novidades em perfumarias e bijouterias de luxo
A nossa casa vende aos melhores preços todos os produtos de beleza dos melhores fabricantes

A Samaritana

PARQUE ESTORIL, 8
Tecidos de seda, lã e algodão
Meias em todas as qualidades
Bordados da Madeira, etc.

Visitem a Samaritana

Sociedade de Moagem Carcavelos Limitada
TELEFONE CARCAVELOS N.º 20
Fabrica de Moagem — Fabrico esmerado — de farinhas e sêmeas



ANTIGA AGENCIA FUNERARIA DE Santos & Figueiredo, Ltd.
Encarregam-se de funerais em todas as classes desde o modesto ao de maior pompa para todos os cemiterios do paiz
Trasladações para todos os cemiterios
TELEFONE 230 ESTORIL
Rua José Elias Garcia, 86 — Cascaes

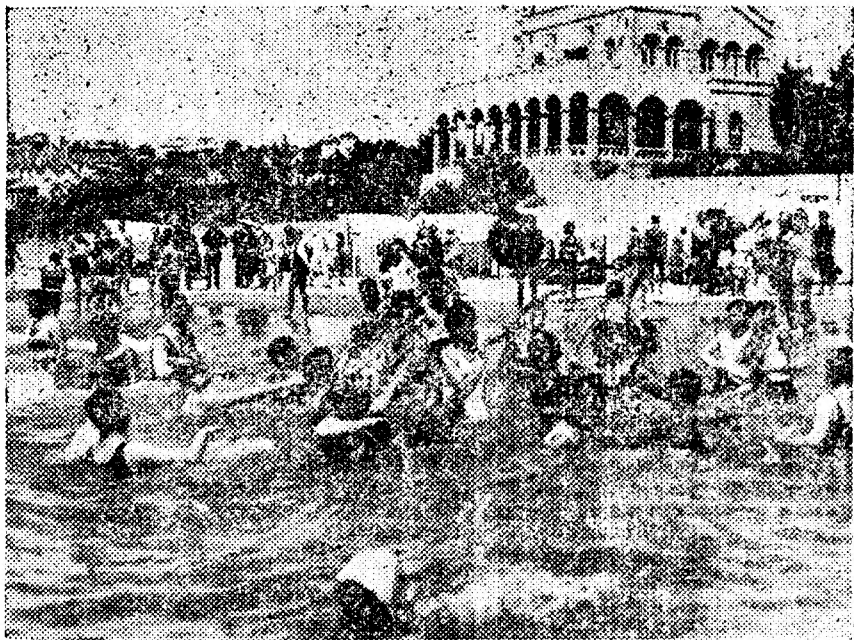
João Augusto Porto
MERCEARIA
Generos alimenticios de primeira qualidade
R. COSTA PINTO, 47 e R. DOS FANTOS, 21, 22
PAÇO DE ARCOS

FARMACIA CENTRAL
Pereira, Pinto, Ltd.
Produtos quimicos e farmaceuticos — Especialidades nacionais e estrangeiras — Águas mine-
raes, etc. — Perfumarias
— CARCAVELOS

AS NOSSAS ESTANCIAS DE TURISMO

A Costa do Sol

é um dos mais belos lugares do mundo



COSTA DO SOL — ESTORIL — Praia do Tamariz

Portugal, com a sua lindíssima e encantadora paisagem, com o caracter do seu bom povo, com o seu passado historico, com a sua parte monumental, com as suas belas praias e esplendidas nascentes termo-medicinais, enquadado na luminosidade brilhantissima da sua luz, forma um conjunto que não teme confrontos com os outros países.

A Suíça e Alemanha, a Itália e a França, para não falarmos de outras terras desde ha muito que tomaram a peito a importantissima industria de vilegiatura; porém, entre nós, sobre este tão momentoso assunto, infelizmente, pouco ou nada se tem feito; só ultimamente se começou a pensar quanto de importante representa para um país a industria do turismo, criteriosamente feita, já se deixa ver.

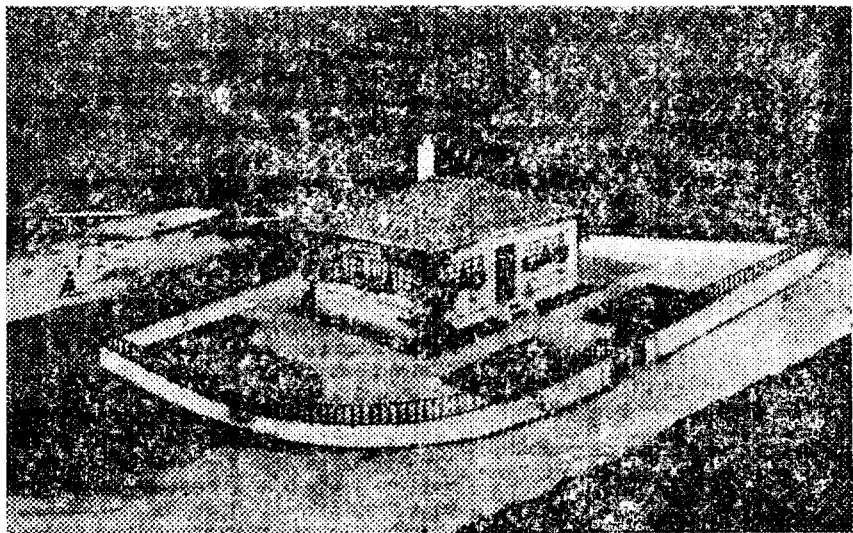
Porque esperamos para o fazer, aproveitando as nossas excepcionais condições naturais? Talvez, apenas um pouco de boa vontade e persistencia nos sejam suficientes. Será ou não assim? Portanto, urge tomar como paradigma a Suíça, onde esta industria está modelarmente montada e, mãos á obra!

* * *

Será erro crasso e uma grande e imperdoavel injustiça não salientarmos aqui a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol que, coadjuvada pela Comissão de Iniciativa dos Estoris, numa campanha cheia do mais acendrado patriotismo, tem tornado conhecido no estrangeiro este nosso lindo rincão.

Hoje já não constitui segredo para ninguém o encanto dessa edénica estância de cura e repouso, que se chama os Estoris. Ali, perante a salubridade do seu clima onde as mais baixas temperaturas ultrapassam as das mais afamadas estâncias mediterraneas, portanto excelente estação de inverno, encontra o turista uma eterna primavera, enebriante

de beleza, extasiante de encanto. Ouçamos o que a proposito dos Estoris, diz a importante revista norte-americana «Worlds



Aguarela de Stuart Carvalhais da vivenda e construir no Parque Estoril e que constitui o 1.º premio do nosso Concurso

Work», o seu redactor Mr. Lawton. Ma-chall, que ha pouco tempo quando da sua visita a Portugal, os visitou; «Encanto e beleza por toda a parte. Simultaneamente encantos naturais e modernismos cosmopolitas. Graciosa e pequena Nice da Riviera portuguesa».

Os Estoris a unica praia do país capaz pelos seus muitos atractivos que, sem favor em todos os campos, se podem bem classificar de modelares, os Estoris — diziamos — são a praia por excelencia digna de receber os turistas estrangeiros, ainda os mais exigentes. Assim, além das muitas comodidades que lhes oferece, brevemente o Sud, al' irá directamente.

A importancia deste melhoramento é tal que desnecessario sen os torna estarmos a salienta-lo, mais ainda. Em 15 de agosto do corrente ano mais um sumptuoso hotel, o Estoril Palace-Hotel, magnificamente instalado no majestoso Parque do Estoril, será inaugurado. Também dentro do mesmo Parque em Dezembro

dos os motivos, aptos a receber uma sociedade «smart». Assim é. Acompanhando o progresso daquelas formosissimas Estancias, encontram-se ali estabelecimentos comerciais que merecem referencias, tais como: o conhecido e reputado costureiro Ribeiro da Costa que toda a nossa «elite» muito bem conhece, também a Pastelaria do Parque fornece finissimos serviços da sua especialidade, salientando os elegantissimos «five o'clock tea». Ainda no Monte Estoril, abriu recentemente um luxuoso cabeleireiro para senhoras, o conhecido «coiffeur» Pessoa

Bairro Escolar do Estoril

Na nossa rapida visita, acompanhado do seu illustre director e professor, sr. dr. João Soares, ao modelar estabelecimento de ensino, Bairro Escolar do Estoril, constatámos quanto de importante representa num país, uma obra tão grandiosa em prol da educação nacional.

Assim é. Hoje, apenas iniciado, quando

concluido, segundo o imponente projecto que nos foi mostrado, será um monumental estabelecimento de ensino que honra, qualquer grande nação. Como director tem o sr. dr. João de Deus Ramos, filho do imortal poeta e pedagogo João de Deus. Nada mais será necessario acrescentar para salientarmos a maneira como ali é ministrada a educação, onde o aluno se encontra num ambiente familiar e afastado completamente dos pesados cazarões fradescos

Parede

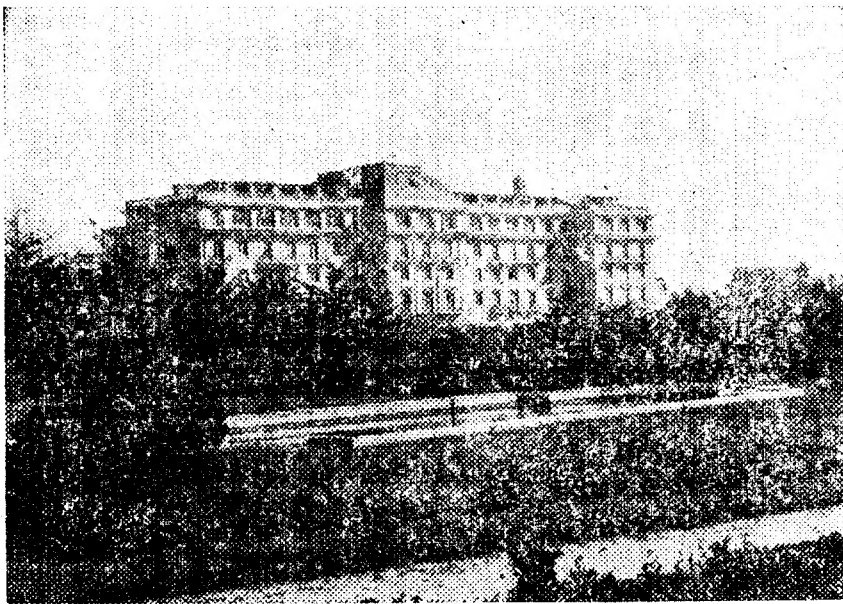
Esta bela praia, uma das melhores da Costa do Sol, afamada pelas curas quasi milagrosas que o seu excelente ar marítimo, fortemente iodado, tem realizado, encontra-se já muito frequentada dos numerosos banhistas.

O seu comercio vai acompanhando o seu desenvolvimento sempre crescente.

E' nesta praia que se encontra magnificamente instalado o Colegio da Bafureira, que inaugurou recentemente um campo modelar para gymnastica e jogos desportivos dos seus alunos.

Oeiras e Carcavelos mereciam ser conhecidos. A primeira onde se encontra o magnifico e historico Palacio Pombal, que serviu de morada ao celebre edificador de Lisboa; e a segunda — Carcavelos — afamada pelos seus excelentes vinhos, entre eles o da reputada marca Vinhos de Carcavelos, da Quinta do Barão, conhecidos em toda a parte pela sua excelente qualidade, optimo sabor e pureza

A Costa do Sol, com todos os atractivos e belezas naturais a que acabamos de nos referir, é, sem duvida, um dos lugares mais belos do mundo, a estância de repouso ideal, onde, mercê de esforços que em boa hora se conjugaram, os turistas encontram já o conforto e a animação proprios dos grandes centros de vilegiatura.



COSTA DO SOL — ESTORIL — O Novo Hotel

TEATRO DO GIMNASIO Tel. 914
 Amanhã - A's 9 3 4 - Amanhã
 Companhia BATA D. DIVA - ALVES & CUNHA
 1.ª representação da celebre peça
 em 3 actos
TERRA DE NINGUEM
 Regeneração da grande actriz PALMIRA BASTOS

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
 R. da Graça, 100 - Tel. N. 6791
 HOJE - A's 21 1/2 horas
 A sensacional revue de 2 actos em
 technicolor
MEXICANA

Chá das cinco

Prazeres de verão

De entre os economicos prazeres que o verão me pode proporcionar, destaco o da sêta reparadora, da bôlha de agua fresquissima—bebida de alto e gorgolejando—e dos banhos de tina, porque ante os Oceanos supponho sempre ver surgir a figura espantosa do Gigante Adamastor. E, como bom lisboeta, prefiro a todas as aguas, de beber e banhar, a do simpatico Alviela.

Outro prazer economico me é proporcionado pela contemplação da horta do meu visinho, que ao pôr do sol inicia a faina admiravel da régua, abrindo os talhões á agua generosa que a terra bebe sofredamente. E, por não ambicionar a propriedade da terra, goso mais que o meu visinho, que tem de regá-la.

A' noite novo prazer se inicia para mim com os concertos da T. S. F.

E oigo as grandes emissoras do Estrangeiro e os Grandes Armazens do Chiado, deixando apenas de ouvir a meia noite em Londres, pela razão simples de me deixar dormir antes das onze.

E, aos que podem objectar que este prazer da T. S. F. existe de verão e de inverno, informo que para mim só existe no verão porque de inverno estão fechadas as janelas do meu visinho, e o aparelho da T. S. F. é do meu visinho, tal como a horta. Minha, porque a pago, é apenas a agua do Alviela.

ROGERIO PEREZ

Saiu hoje

mais um numero do "Kino"

O «Kino» é decididamente um semanario triunfante, que conseguiu marcar a sua posição, mercê da boa orientação dos seus serviços e da excelente colaboração que enriquece todos os numeros.

O «Kino» hoje posto á venda deixará sem duvida nos meios cinematograficos e no espirito de quantos se interessam pela arte do cinema uma boa impressão aliás justificavel, se atendermos aos nomes que nele colaboram e ás curiosas gravuras que flustiram todos os artigos.

Uma visita de navios de guerra ás Berlengas

Hoje, de madrugada, largaram do Tejo, com rumo ás Berlengas, o contra-torpedeiro «Tamega» e os torpedeiros «Sado» e «Mondego», que eram aguardados no mar da Ericeira pela canhoneira «Faro».

A bordo d'este ultimo navio, foi oferecido, pelo seu comandante, sr. 1.º tenente Sarmiento Rodrigues, um almôço á officialidade dos barcos, que devem regressar á noite, ao Tejo.

HOJE — Reprise sensacional

O Premio de Beleza no São Luiz

Com a celebre valsa

«Ne sois pas faloux»

Terça-feira — O filme falado

O gaiato do meu pai

Com Adolphe Menjou.

OPINIAO AUTORIZADA

O artista

Jorge Colaço

fala da nossa representação na Exposição Colonial de Paris

... Sr. Dr. Joaquim Manso:—O artigo que o seu jornal publicou ante-ontem, a respeito da Exposição Colonial de Paris, apesar de ponderado e inteligente, não pode passar sem um reparo que lhe peço a fineza de acolher no *Diário de Lisboa*. Escrito, de certo, ao correr da pena, defende um ponto de vista que seria, a meu vêr, prejudicial ao fim que todos temos em vista—se fôsse o adoptado.

Em Paris, as nações colonias que figurarão no importantissimo certame são todas, em si mesmas, bem conhecidas. A Inglaterra, a Belgica, a Italia, a Holanda—não precisam de aproveitar o certame para, indirectamente, embora, falarem de si. Portugal, porém, que não tem sabido fazer o seu reclame internacional, é—não tenhamos ilusões—um país desconhecido; será muito injusto, mas é assim mesmo. Logicamente, portanto, tem de aproveitar, com intelligencia e criterio, a Exposição de Paris para apresentar não só as suas colonias mas para se apresentar a si proprio.

Tem o *Diário de Lisboa* toda a razão em querer que deixemos de dormir sobre os louros do passado, para cuidar a sério do progresso presente. É indispensavel que na exposição se verifique que as nossas colonias produzem cacau, açúcar e um sem numero de produtos importantes que alguns dos nossos prestigiosos colonias têm valorizado; mas toda a nossa ambição deve ser, nesse ponto, igualar quanto possível os outros países colonias, pois seria da nossa parte perigoso devanilo imaginarmos que os ultrapassamos no progresso material dos nossos dominios.

Sobre os dos outros, o nosso impulso colonizador tem apenas uma supremacia—e essa incomparavel;—o seu Passado. Mais do que os outros, temos portanto o dever, por simples intelligencia nacional, de dar como pano de fundo, á nitida visão do esforço presente, uma poderosa evocação do esforço passado.

Será, além disso, uma forma de se mostrar Portugal ao estrangeiro; simultaneamente numa exhibição de esforço presente, e numa utilissima lição de historia.

Já estamos todos um pouco cansados de Vasco da Gama, aborrecidos de Afonso de Albuquerque, saturados de Pedro Alvares Cabral, fartos de D. João de Castro e secados de Bartolomeu Dias? É muito possível, e não ha duvida de que por demais nos temos justificado com o que eles fizeram do pecado de não fazermos nós coisa nenhuma. Mas tem o meu amigo a certeza de que os estrangeiros, a grande massa anonima do publico que frequenta os certames deste genero—sequer conhece esses nomes em que falamos demais á la-reira, ou sabe sempre que eles foram portugueses e o que fizeram?—É certeza que não tenho—tão bem conheço a evidencia contraria... Não foram eles os arautos do esforço colonial europeu? E, se o foram, não será inevitavel que a Nação á que pertenceram os não esqueça numa Exposição Colonial?

Creia que muita gente ignora que descobrimos a India, que descobrimos e colonizámos o Brasil; que fomos os primeiros a contornar a Africa, os primeiros a compreender, ambicionar e dominar Marrocos. Se tudo isso é a origem do nosso esforço colonizador—e a certidão de registo do nosso Imperio colonial—não será indiscutivelmente necessario que o não deixemos esquecer em Paris, muito embora aqui o lembremos menos nesse enlévo entorpecedor que com justiça o seu artigo condena?

Quanto á architectura dos pavilhões portugueses, não creia que nos meios artisticos se estranhe que se lhes exija caracter nacional. Decerto neles se estranhará, por exemplo, que a Sociedade Nacional de Belas

(Ver continuação na 8.ª pagina)

CONDUTORES APRESSADOS

O excesso

de velocidade

dos automoveis em Lisboa ocasionou ontem mais um desastre

Na Avenida da Liberdade, proximo da paragem da rua Alexandre Herculano, foi ontem, á noite, colhido por um automovel, quando se preparava para tomar um carro electrico, o nosso presado amigo e distinto bibliotecario arquivista do ministério das Colonias, sr. Pires Avelanoso, que ficou bastante contuso pelo corpo, recebendo tambem alguns ferimentos na cara.

Este lamentavel desastre, como outros que ocorrem diariamente em Lisboa, só se pode atribuir ao excesso de velocidade com que andam certos condutores de automovel, principalmente em lugares onde o transito requereria outra moderação.

A policia tomou conta da occorrença, prendendo o apressado «chauffeur».

Entretanto, o sr. Pires Avelanoso, acompanhado pelo sr. Dr. Joaquim Manso, foi conduzido ao hospital de Santa Marta, onde recolheu á enfermaria do professor Cabeça, sendo socorrido com a maior prontidão e solicitude pelo sr. Dr. Faria e Costa e ficando entregue tambem aos cuidados do sr. Dr. Casimiro Afonso.

Apesar dos ferimentos recebidos, o sr. Pires Avelanoso mostra-se bem disposto, tendo conversado com as numerosas pessoas que hoje o visitaram.

Pede-se ás pessoas que ontem encontraram na Avenida quaisquer objectos que lhe tenham caído no momento do desastre o favor de os entregar na redacção do «Diário de Lisboa».

A morte

do Cardial Vanutelli

Com a morte de S. S. o Cardial Vanutelli, o nosso país perde um grande amigo, que se occupou sempre no Vaticano com o maior carinho dos assuntos relativos á Portugal.

O Cardial Vicente Vanutelli, gloriosa cabeça de velhinho, que occupava um lugar de tanto prestigio entre os Principes da Igreja, tinha sido Nuncio de Sua Santidade em Lisboa, occupando desde 1915 o lugar de decano do Sacro Colégio.

Os seus 94 anos e o agravamento da doença de que vinha sofrendo faziam prever para breve o desenlace que ontem se deu, no palacio della Datoria, onde o venerando prelado faleceu durante a noite.

Comandante Rodrigues Cosme

Val deixar o comando do torpedeiro «Ave», o fim de ir ocupar os cargos de capitão dos portos de Timor e de comandante do transporte «Dilly», em serviço naquella colonia, o 1.º tenente sr. José Rodrigues Cosme.

Este official, que comandou aquele torpedeiro durante quasi dois anos, conquistou, com o desempenho dessas funções e com uma esplendida frequencia no curso Naval de Guerra, o lugar de relevo nos nossos meios navais.

Festas na Avenida

Promovidas pela Comissão Administrativa da Assistencia Infantil da Freguesia de S. José, e revertendo o produto liquido a favor do cofre desta benemerita instituição, começam a realizar-se hoje, na aprazivel esplanada da sua sede, na Avenida da Liberdade, junto ao Cinema Tivoli, algumas diversões que devem atrair ali grande concorrencia.

Todas as noites, das 21 horas em diante, funcionarão diversas barracas de quermesse, tombolas, tiro ao alvo, etc., havendo ainda, além de varias surpresas, jogos licitos, boa musica e um esmerado serviço de bufete.

ABERTO TODA A NOITE

RESTAURANT ROMA
 — RUA DO MUNDO, 100 e 104 —
 Luxuosos gabinetes no 1.º andar

Casos do dia

Um valente

Guilherme Henriques Costa é um sujeito como outro qualquer que mora na rua da Guia e tem um criterio muito engraçado acerca do amor.

Em sua opinião, ter uma mulher o mesmo é que ter um instrumento para tocar nas horas vagas ou ter um movel para escaqueirar nas crises de nervos ou de arrelia.

Como quer que o Costa se zangasse com a mulher a quem chama sua, desatou á bofetada á ela até ser preciso intervir a Policia.

— Você não tem vergonha de bater assim numa mulher?...

— E você não sabe que ela é minha? Se é minha, posso bater-lhe á vontade, que ninguém tem nada com isso! — respondeu o valente.

O policia não concordou, e decidiu prendê-lo, para lhe coartar os direitos de soberania, ao menos temporariamente.

Pois o Guilherme, que pouco antes parecia uma fera, mal se viu a caminho da esquadra, deu em tremer como um pudim gelado e só achou em si forças para... fugir.

Escapulliu-s uma vez, e foi recapturado. Tornou a fugir, e tornou a ser recapturado. Repetiu-se a scena umas quatro ou cinco vezes, e ele sempre a correr e a clamar:

— Posso bater á vontade! Para que é que a mulher é minha?! E não me digam o contrario, porque então, acaba-se aqui o mundo com paneada!

Afinal, a fera acabou por ser definitivamente caçada debaixo duma cama aonde se acotára em casa dum visinho complacente...

A hora do assebio

Em Penacova ha horas para tudo, o que só prova que as coisas, naquella terra, estão arrumadas com ordem e com metodo.

Ha horas para dormir e para estar acordado; ha horas para trabalhar e para não fazer nada; ha horas para comer e para beber, e para pensar; até ha horas para assobiar.

Tanto assim, que dois sujeitos que ante-ontem se atreveram a assobiar fora d'horas, foram multados em cem escudos cada um, quantia que pagaram sob pena de se lhes apreender o embriativo instrumento.

Nós, os infelizes habitantes desta Lisboa dos barulhos, pômo-nos a pensar nisto e chegamos a ter pena de não morar em Penacova.

Que terra ideal aquella onde o sossêgo de cada um nem a assobiar se perturba!...

Só aqui, na capital, toda a gente se julga no direito de perturbar o sono aos que precisam de dormir.

Automoveis e cantorinos, pandegos e brigões, bebados e carrejões, mal a noite chega, e á medida que a noite avança, transforma-se a cidade numa orquestração wagneriana de chifrim que só por castigo se atura.

Tomaram os lisboetas que as serenatas na capital fossem todas de assebio...

Serviço de correio "expresso" entre Lisboa e Porto

A Administração Geral dos Correios, no intuito de servir o publico, vai estabelecer um serviço rapido de comunicações entre Lisboa e Porto, aproveitando os comboios rapidos n.ºs 51 e 52, que partem das estações do Rocio e S. Bento, respectivamente ás 8 e 25 e 8 e 13.

A partir do dia 1 de agosto proximo, quem desejar que uma carta seja entregue no domicilio do destinatario, immediatamente após a chegada daqueles comboios, deverá escrever na frente do envelope em caracteres bem visiveis a palavra «Expresso», applicar além da franquia da carta a sobretaxa de um escudo e lança-la na caixa collocada na parte exterior do «fourgon» do respectivo comboio.

Nas gares do Rocio e S. Bento são essas calxas abertas, procedendo-se á entrega immediata dessa correspondencia sem entrar na Central dos Correios.

O Te
po
para

Ele mar
xeravelm
sua infancia
mocidade
velhice...

Cada dia
passa, mai
aproximac
E nada h
tanto custo
que deixar

joven...
O primeir
bello branc
dica-lhe o
da Juventud
caminho da
llice...

Não se
envelhecer.
Pinte hoje
meos cabelh
sua cor m
ral e lerá
venecido m
pelo menos.

"KOM
disponde
18 cores:
colha, des
Negro ao
rosado, pin
cabellos na
natural e m
minutos.
E V. Ex.
fazer esse
lho em sua
semauxil
ninguém.

Caixa 25

A' venda em
se bons esta
lecimento

Deposito em
FARMACIA
Rua da Pra
Tel.

REPRESENT
M. CAB
Rua Camillo
Branco, n.
Telefone N.
Agentes no P
J. OLIVEIRA
R. SantaTere

CONDES

O mais emocionante filme sonoro actualmente em exibição

EVANGELINE

por Dolores del Río

A Cidade

Vidros para automóveis
Fragor, montagens — Colocação rápida
Folhas, para-brisas, lentes, etc.
Consultem
A MOLITORA NACIONAL, LTD.
44, Largo de São Bento, 46
(Telef. T. 1197) — LISBOA

O CONCURSO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Qual é o tipo de beleza

característico da mulher portuguesa

segundo a opinião

de mestre Roque Gameiro

Roque Gameiro, o mestre da aguarela portuguesa, mora ao fundo de Campolide, numa linda casa de traça pombalina, que logo se conhece pelas sardineiras vermelhas, que abrem ao sol, chagas de sangue vivo, nos peitoris das janelas. Ha uma aldraba e uma sineta, á antiga, mas a porta, abre-se á moderna, sob a corrente electrica.

Roque Gameiro é o mesmo de sempre. Tipo afável de português, com a sua quinzena de ganhão, de briche russo, olhos dilatados dum azul bondoso, barba cada vez mais branca e mais aguda, tipo que evoca, no contraluz, pelo ascetismo do rosto, a fisionomia magoada de Antero. Nós iamos chelos de perguntas sobre este assunto de graça, de ternura, e de nacionalismo que é a escolha da mulher portuguesa, dentro dum mês, a caminho do Rio de Janeiro, onde vai ocupar o seu lugar no Concurso Internacional de Beleza, que ali se realiza. O «Diário de Lisboa» já disse como é. Mas não disse nem podia dizer como deve ser nhada ficará contente. Quem sabe se a eleita, questão para o juri. Ouvindo opiniões, a leitora humilde e envergo o retrato, que mestre Roque Gameiro nos deu, em entrevista, da mulher portuguesa, não será o dela? Aqui ou ali, ao pé da doce ria de Aveiro, entre os vinhedos do Minho, nas fraguas do Marão, ou na costa doirada do Algarve, recortada e oirescente.

Mas ouçamos Roque Gameiro. O jornalista vai metendo o «bedelho», sugerindo ou sondando:

—Qual deve ser o tipo da mulher a escolher? Uma loira ou uma morena? Dizem que os homens preferem as loiras...

—Os portugueses, não! A nossa raça tem diversos tipos de beleza. A do norte não é a do sul. Nem a do mar a das montanhas. Mas ha um modelo que pode dar, luminosamente, a expressão da raça—o mais importante a considerar no concurso.

—Que modelo?

—A mulher morena! Esta, sim! Esta, sim, é que é o tipo—o nosso tipo, popular, literário, artistico e racico.

—E que características?

—A nossa mulher não tem muitas características que se assinalam. Mas duas a definem: o cabelo negro, naturalmente ondeado ou encaracolado, e os olhos, de suave fulgôr, extasiados de doçura. Esta opinião tem sido varias vezes confirmada por estrangeiros de requintado gosto.

E recorda:

—Quando foi do enterro de D. Luís estiveram em Lisboa alguns oficiais alemães com quem travei conhecimento. Falavam-me constantemente nos olhos das portuguesas, e com tanto entusiasmo, que, apesar dos anos, ainda me recordo a sua galante exaltação. Ha um livro raro, de 1826, escrito em inglês: *Sketches of Portuguese Life, Manners, costume and character*, interessantissimo, com estampas coloridas, muito completo sobre a vida portuguesa, que se refere aos «beautiful eyes», das portuguesas.

—E diga-nos, Mestre, onde ir encontrar o tipo mais belo da nossa mulher?

—Não sei! Desconfio muito que em Ovar. Apesar do abastardamento da população, cuja origem fenicia é indiscutível, ainda se encontram lá lindas raparigas. E que rostos! Parecem santas! Muitas vezes a mim mesmo pergunto, quando lá vou, se são mais

bonitas e mais doces as rainhas do céu, que as ovarinas. Aqui, em Lisboa, nos meus tempos de rapaz, encontravam-se, entre a colonia ovarina, autenticas e impecaveis maravilhas.

—O que deve considerar o juri do concurso: a beleza natural ou a distincção total?

—A beleza natural! Bem sei que se trata dum concurso de «misses», mas é preferivel enviar ao Brasil um prototipo da raça, embora ela seja de condição humilde, pegueira ou lavradora, de que outra, muito distinta, muito educada, mas que não tenha os requisitos exigidos.

—Mas sabe que a futura Miss Portugal tem que se vestir. Se fosse de Ovar que trajo levaria?

—Não sendo possível o regional, pedir-se-ia a um artista que lhe arranjasse uma indumentaria, que não destoasse da educação e da apresentação dela.

—A beleza plastica...

—Ha que considerar todos os seus elementos, não admitindo artificios.

—Alta, a mulher?

—A portuguesa não é esbelta como a francesa, mas baixinha.. Teófilo Brama notou-o.

—E a expressão?

—A da nossa mulher é, naturalmente, melancolica. Deriva dos seus sentimentos, da condição da sua vida. Nas *Pupilas do sr. Reitor*, cuja edição monumental illustrei, Margarida e Clara são as duas figuras centrais. Dizem que Julio Denis se inspirou na realidade. Eu, com as minhas tintas,

criei-as sem modelo. Uma, Clara, na minha vizão intima, apareceu-me de cabelos negros, mas de tez branca—branco palido. A outra, Margarida, também de cabelos negros, mas trigueira, trigueirinha... Para mim, Margarida é uma concepção pura de beleza feminina. O tipo, por excelencia, da nossa mulher.

Então, de cór, o jornalista recita, em romantico ritornelo, os versos celebrados de Julio Denis, que vêm nas *Pupilas*. Não todos, alguns:

«Morena, morena
dos olhos castanhos,
Quem te deu morena,
Encantos tamanhos?»

«Morena, morena
De olhos rasgados,
Teus olhos, morena,
São os meus pecados».

«Morena, morena
De olhos galantes,
Teus olhos, morena,
São dois diamantes».

Fez-se um silencio, parado, como se um rouxinol, no ninho, tivesse deixado de cantar. E a entrevista continuou depois desta nota de poesia eterna.

—A eleita deve ser uma *fausse-maitre*? Deve aproximar-se do tipo classico da estatuaria grega?

—*Fausse-maitre* não sei. A portuguesa é chela, embora não gorda. Quanto á escolha duma que lembrasse,

Colhida pelo comboio

Em frente da rua tenente Valadim, foi hoje colhida pelo comboio n.º 208, que saiu do Cais do Sodré ás 12 e 10, uma rapariga cuja identidade se desconhece.

Depois de comparecer o sub-delegado de saúde e o juiz de paz respectivo, o cadaver foi removido para a morgue.

As obras nos portos

Foi nomeado director da Junta Autonoma das obras do porto e barra de Vila do Cnde e do rio Ave o engenheiro civil sr. Alberto Vilaça.

Codigo do Processo Comercial

O «Diário do Governo» de hoje publica pelo ministerio da Justiça um decreto que altera e modifica alguns artigos do Codigo do Processo Comercial.

As contas publicas

O «Diário do Governo» publica hoje, em suplemento á 2.ª serie, o relatório da conta provisoria dos meses de Julho de 1929 a Abril de 1930.

Doença subita

Na sala de plantões do «car-barr» de Santo Amaro foi hoje acometido de doença subita o condutor n.º 1287, Luis Duarte Catarino, que chegou ao hospital de S. José já sem vida, sendo conduzido ao Necrotério depois de verificado o obito.

Visitas

Deu-nos o prazer da sua visita, já completamente restabelecido dos ferimentos que recebeu num desastre automobilistico perto de Evora, o sr. dr. Eduardo Fernandes de Oliveira, antigo ministro da Agricultura, que veio agradecer-nos as referencias que lhe fizemos depois do referido desastre.

Formatura em direito

Concluiu hoje a sua formatura em direito, com um acto brilhantissimo, em que alcançou a classificação de 17 valores, o sr. dr. José Nunes da Silva, sobrinho do illustre advogado sr. dr. Antonio Nunes da Silva, que defendeu com intelligente argumentação um ponto de vista de direito penal contrario ao do professor que o examinou.

tipicamente, a forma da beleza grega, parece-me tollice.

A ultima pergunta:

—Lembra-se o Mestre, na arte portuguesa, de alguma obra, pintura ou escultura, que seja uma encarnação perfeita da Mulher?

—Lembro, a «Viuva», de Teixeira Lopes. É uma estatua muito bela!

—Mas a expressão dramatica não lhe prejudica a beleza...

—Pelo contrario: exalta-a, engrandece-a e immortaliza-a...

Tinha acabado a entrevista.

A inscrição

A inscrição das concorrentes, dentro da formula que adoptamos, mais ajustada á escrupulosa orientação moral do Concurso, continuou hoje, em termos de exceder a nossa expectativa.

O Concurso Mundial de Beleza, feito em bases novas, e defendendo todas as apparencias que se podiam prestar a especulações—tem em Lisboa apenas um caracter de eliminatoria.

Não publicamos fotografias. Não publicamos nomes. O juri, seleccionando a pouco e pouco, não ditará a sua eleição, com exhibições.

E podemos, feitas já algumas eliminatórias, garantir que a Mulher portuguesa que fôr ao Brasil será uma digna representante da beleza feminina da nossa terra.

No Brasil

São 34 as Misses da Europa e das duas Americas que concorrerão. 34 países representam a sua expressão de beleza feminina, beleza casta, beleza jovem, no Rio de Janeiro.

Não haverá ali exhibições publicas, que possam susceptibilizar alguém.

Miss Portugal, quem quer que ela fôr, será linda, honesta e de tipo português.

A colonia recebe-a com loucura, com carinho, com afecto de irmãos. A excursão portuguesa, que segue com grande distincção no paquete nacional «Nyassa», assistirá no Brasil a um dos mais invulgares, brilhantes e patrioticos acontecimentos: cem mil portugueses acarinhando, aclamando a sua «menina bonita» de Portugal.

E' á margem do acontecimento de beleza artistica e pura—em toda a extensão e rigor do vocabulo—um caso de patriotismo.

As fotografias

Recebemos ainda fotografias até o dia 17 em Lisboa, e 19, em relação ás concorrentes do Porto, de Coimbra, ou de outros pontos do pais.

A escassez de tempo, o processo simples que nos vimos obrigados a adoptar, não nos permite tornar extensivo o Concurso a todas as provincias.

Por outro lado, as bases do concurso não nos consentem a legitima propaganda jornalística, a exuberante reportagem que o caso requeria.

Somo discretos. Trata-se de levar ao Brasil uma linda senhora, honrada e distinta de Portugal. Eis pelo que, desinteressada e sacrificadamente nos empenhamos.

O juri terá os seus trabalhos concluidos no dia 21, podendo ser que a eleição se faça antes dessa data.

O illustre juri, de que fazem parte nomes consagrados nas letras e nas artes, reúne no *Diário de Lisboa*, para eliminatórias, no proximo dia 15.

HOJE

TEATRO AVENIDA

HOJE

Epoca de verão

A's 9 horas e 45 da noite

Espec'acuos inteiros

A popular e celebre revista

A BOLA

Ampliada, enriquecida e completamente remodelada

Grande exito do quadro novo A HORA QUE PASSA

A COSTA DO SOL: PRIMAVERA ETERNA

Nova Padaria Aveipense
de Silva & Pinto
Esmerado fabrico de pão
Rua dos Fornos, 17 e 17-A
Paço d'Arcos

SILVA & C.ª (Irmãos)
Avenida da Republica
Telefone n.º 16 — PAREDE
Armazem de Vinhos, Azeites, Cereales, Semeas, Carvão, Petroleo, Lenha, etc.
Sucursal em Cascais Mercadoria PLADA
Praça Miguel Bombarda, 6, 7, 8 e Rua do Arco, 1 e 2 Telefone 27 ESTORIL

Farmacia Lopes — Sucessor —
Godinho da Silva
Avenida Patrão Jo quim Lopes
Telefone n.º 39 — Cruz Quebrada
viam nto esculpulo de recoituaric
Paço d'Arcos — Serviço permanente

José Duarte Rijo
— COM —
CASA DE COMIDAS E BEBIDAS
Rua Candido dos Reis, 200
OEIRA

GRANDE HOTEL ESTRELA

Com todo o conforto moderno

== APARTEMENTS ==
TELEFONE 9

MONTE ESTORIL

(COSTA DO SOL)

Automovel Taximetro e Remissa

Auto-Estoril, L.ª

da Direcção de Camilo Esteves

Serviço permanente com chamadas

Telefonar a toda a hora da noite

Telefone- storil 143

Estoril

Electricidade e mecânica — telefones — Para-Raios e instalações
Campainhas — Ventoinhas — Lustres — Bombas centrífugas e
material em geral

EMPRESA ELECTRIC, LIMITADA

Encanamento. Agua. Gás. Aquecimento. Material. Sanitário nacional e estrangeiro. Bombas de todos os sistemas. Antenas completas de casas de banho

LISBOA — Rua da Prata, 120 e 122. Telefone Central 3198

ESTORIL — Grande Parque do Estoril. Telefone 50

SINTRA — Companhia Sintra-Atlantico. Telef 28. Oficinas: zona de Santa Marinha, 26

H. C.
SANT'ANNA
Marca registada

FABRILHAS E AZULEJOS

de
HENRIQUE CONSTANCIO

Painéis e Quadros em azulejos pelo pintor G. RENUA

Fabrica: Rua da Junqueira, 200

Escriptorio: Rua de S. Paulo, 220, 1.º Esq. Telef. T. 497

DEPOSITOS

a a Quirã — ua vons 32 Telef. C 2 4 — LO A 10, PA Q.E. ESTORIL

== **PADARIA** ==

INDEPENDENTE
de Cruz & Silva

Fabrico esmerado de pão

Q. Candido dos Reis, 78 e 80 — OEIRAS

ESTORIL PALACE HOTEL

Abertura em 15 de Agosto — **PARQUE ESTORIL**

Fabrica de Papel do Estoril

R. Desembargador Faria, 43 — OEIRAS

Papeis de embalagem.
Papeis de mercadoria.
Papeis para sacos.
Sacos de papel.

Comissão de Iniciativa
do Concelho de Cascaes

Serviço de informações
MONTE ESTORIL

PRENSAS MARMONIER
PARA LAGARES

Fusos em aço com rosca trapezoidal.
Os melhores e mais simples, fabrico
especializado.

Ha em armazem todos os tamanhos.

Esmagadores para uvas.

Bombas para trasfega de vinhos.

Enviam-se tabelas

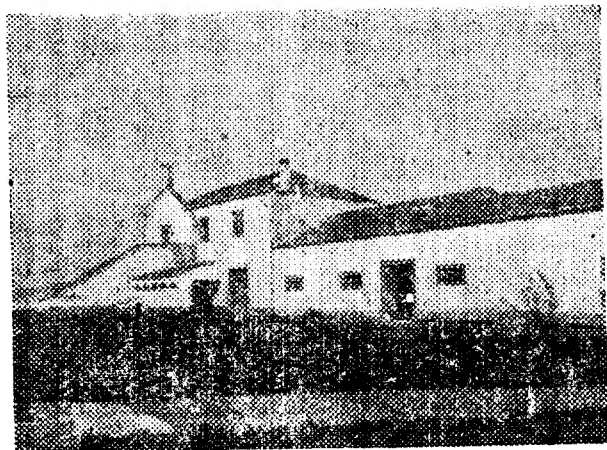
Pedidos a: **INDUSTRIAL** — Antonio

Hipólito — TORRES VEDRAS.

Vinhos regionais de Carcavelos

DA

Quinta do Barão



Carcavelos — A Quinta do Barão, donde saem os afamados vinhos — Vista parcial de uma das adegas

F. e J. Cabral

Os melhores e mais afamados
vinhos da região

HOTEL LUSO ITALIANO

— PAREDE —

Proprietario Agostinho Rodrigues

Ex-chefe de cozinha do Grande Hotel Italia — Telef. 85 — Carcavelos

Aberto todo o ano com esplendidos quartos e esmerado serviço de cozinha
sob a direcção do proprietario

Colegio da Bafureira

— PAREDE —

Enseada da Bafureira — Linha de Cascais

Magnifico Edificio Anexo com todas as comodidades modernas

Todas as familias que desejam saber quais as condições em que podem matricular os seus filhos devem dirigir-se á direcção do **Colegio da Bafureira**, para lhes ser enviado o regulamento

PESSOA

CABELLEIREIRO

RUA ANCHIETA, 5 — Lisboa

Telefone Central 953

Monte Estoril — Avenida Saboia

Grande novidade em

Ondulações Permanentes

Não se sente calor, grande rapidez, duração garantida, preços minimos

A maior perfeição em
pinturas de cabelo. Productos de Beleza dos
melhores Institutos do
mundo.

Lista parcial de premios

15 DIAS EM RESTAURANT, almoço e jantar de serviço esmerado; do **RESTAURANT ROMA**, R. Mundo, 100 a 104.

2 SALZELOS DE CRATA cinzelada e cristal, premio elegante e decorativo; da **OURIVESARIA DA GUIA**, R. Martim Moniz, 2 a 10.

LAMINAS para barba, marca "VIOLETA", fabricação sueca; do **BAZAR DE S. PAULO**, 49 a 53.

UMA MESINHA DE CHÁ, premio de utilidade; da **CASA QUINTÃO**, depositarios dos Tapetes de Beiriz e mobiliario, R. de Serpa Pinto, 10.

VINHOS ICL da colheita de 1925. Uma caixa com 12 garrafas sortidas de vinho ICL, branco, tinto e clarete, de **INFANTE DA CAMARA (IRMAO)**, R. do Salitre, 102-A.

1 CHAPEU, para homem, á escolha do contemplado, fabricação nacional; da **CHAPELARIA PARIS**, Luis Coelho, Ltd., Rossio, 119.

CHOCOLATES REGINA, saborosos premios da **FABRICA DE CHOCOLATES REGINA**:
12 latas de cacau "Nectar".
6 caixas de tabletes "Comacompão".
6 caixas de tabletes "Aviador".
6 caixas de tabletes "Vultos da Historia Patria".
1 lata de 5 quilos com rebuçados "Azes do Foot-Ball".

ARIE FOTOGRAFICA, uma ampliação 50x60 com moldura. Primorosa execução da **FOTOGRAFIA FERNANDES**, R. do Loreto, 43, 1.º.

TINTA "A ILAC", d' esmalte; de **REYS & LACERDA, LTD.**, R. de S. Julião, 134, 2.º.

CHAPEU DE SENHORA á escolha da contemplada, premio de elegancia; de **"A ORCHIDEA"**, 348, R. de S. Bento, 350.

MALA DE SENHORA, premio de utilidade e bom gosto; de **"A NACIONAL"**, A. Ferreira Veiga, Ltd., R. da Palma, 34, 1.º.

CHAPEU DE SENHORA, á escolha da contemplada, Premio de beleza e bom gosto; do **SALÃO LAURA MARINHO**, R. Nova da Trindade, 9, 2.º.

CHAPEU DE HOMEM, feltro levíssimo, a medida do contemplado, utilidade e distincção; da **CHAPELARIA UNIVERSAL**, 8, R. do Corpo Santo, 10.

PAR DE SAPATOS para senhora, dos modelos mais recentes; da **SAPATARIA "ATLAS"**, R. Nova do Carmo.

PAR DE SAPATOS, á escolha do premiado. Premio de utilidade; **SAPATARIA ORION**, R. Garrett, 42.

PULVE ISADOR GUERLAIN, modelo de luxo, com perfume "Guerlinade", galanteria e distincção; da **PERFUMARIA BALSEMÃO**, 141, R. dos Retrozeiros, 143.

SINEFE de fantasia para lacre e um monograma para marcar roupa com a respectiva almofada e tinta francesa, com as iniciais do premiado, de **HERMANO GRAVADOR**, R. da Madalena, 192.

LOÇAO CYNARA, de **GELLE FREDES**, 6, Avenue de l'Opera, Paris.

CAFÉ "PARAHIBA", saborosissima combinação de cafés genuinamente brasileiros, 5 latas de 5 quilos, mais **CEVADA TORRADA "Nossa Senhora da Saúde"**, a melhor que se tem com as cevadas do Ribatejo. Cem pacotes de 250 gramas. Premio de uma utilidade pratica; da **TORREFACÇÃO VILA FRANCA, LTD.**, R. Dr. Manuel Arriaga Vila Franca de Xira.

50 MUSICAS sortidas, dos maiores sucessos da actualidade, oferta da importante casa editora, premiada nas Exposições de Genebra, Sevilha e Barcelona, **SASSETTI & Ca**, R. do Carmo, 54 a 58.

220 MAÇOS de cigarrilhas "Argos", marca de grande luxo, de puro tabaco turco e embalagem de apurado gosto; da **COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS**.

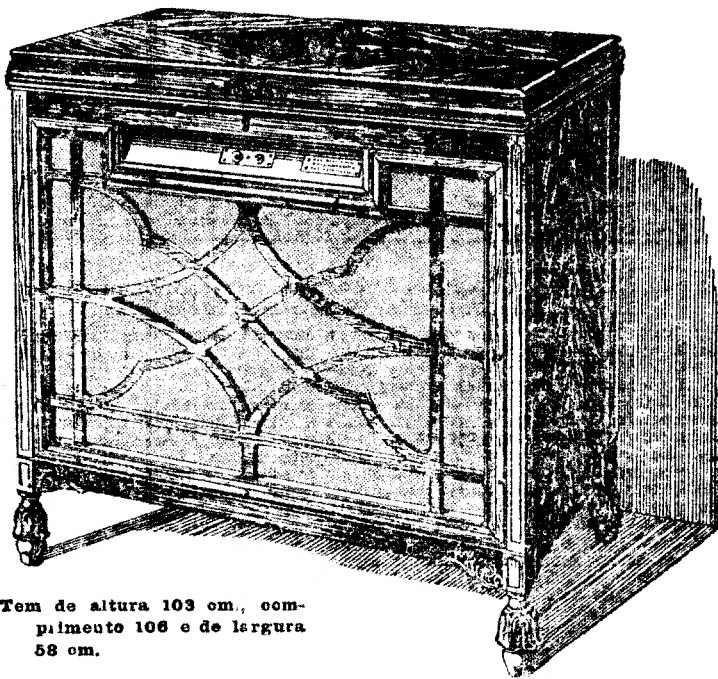
"POKER-PLAY", dois pacotes contendo cada um 100 laminas para barba, desta apreciada marca; de **ALVES & MENZES, Ltd.**, R. Eugenio dos Santos, 117, 1.º.

400 MAÇOS de cigarrilhas "Azes" recentemente lançado no mercado com enorme exito por ser a cigarrilha mais barata no país, sem prejuizo da sua excelente qualidade; mais **MEIAS DE SEDA**. Uma caixa com meia duzia das magnificas meias de seda "Cine", Esplendido premio para senhora, da **MAISON DE BLANC**, Rossio, 15 e 17.

UMA INICIATIVA DO "DIARIO DE LISBOA"

O Grande Concurso das Figuras Ilustres e Factos Notaveis da Historia de Portugal

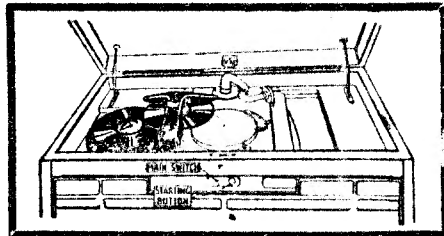
SEGUNDO PREMIO



Tem de altura 103 cm., comprimento 106 e de largura 58 cm.

O novo gramofone automatico «His Master's Voice» que muda automaticamente os discos

O Gramofone Automatico «His Master's Voice» movido a electricidade é qualquer coisa mais que um mecanismo especialmente estudado para evitar

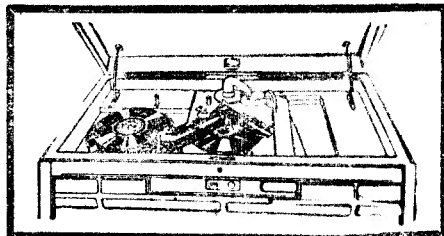


Os discos são enfiados numa haste metálica na ordem que se deseja que sejam tocados. Basta carregar num botão, no aparelho ou no pedestal, para pôr o gramofone a funcionar. Não é preciso mais nada: uma mão mecânica tira o primeiro disco, coloca-o no prato e o diafragma levanta-se para lhe dar passagem.

a maçada de continuamente mudar os discos.

É um magnifico instrumento de reprodução musical.

O seu delicado diafragma e a camera reentrante ortofónica com as suas

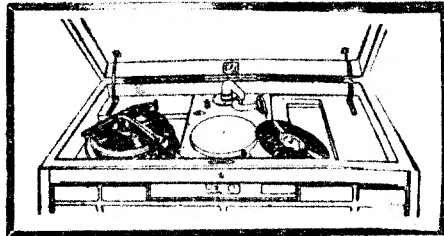


Quando termina o disco, o diafragma levanta-se automaticamente e o disco é lançado para uma camera forrada com borracha e feltro enquanto um novo disco é colocado no prato pela mão mecânica. E assim, é todo o programa executado, parando o gramofone automaticamente com o ultimo disco.

chave e tem uma concavidade especial para guardar uma caixa de agulhas científicas curvas e divisões são os ultimos aperfeiçoamentos do «His Master's Voice».

Este sistema faz com que a origem e a expansão das ondas sonoras seja o mais natural possível, reproduzindo com a maior fidelidade, da nota mais aguda á mais grave.

Este gramofone é tambem um belo movel construido em nogueira e lindamente envernizado. Pode ser fechado á



Tendo colocado o disco no prato, a mão mecânica volta para junto dos outros discos, enquanto faz este movimento o diafragma aproxima-se do prato e suavemente poussa a agulha no principio do disco e começa a audição.

Tungstyle e outra para receber as agulhas usadas.

Todos os metais têm um acabamento bronzado.

O melhor e mais luxuoso de todos os gramofones.

VALOR: 18.000\$00

O gramofone Electrico encontra-se em exposição permanente num salão do Grande Bazar do Porto, Rua Augusta.

A todo o tempo é tempo de concorrer

O leitor que por qualquer circunstancia não tenha começado a colecionar os nossos episodios historicos, a todo o tempo o pode fazer, pois dispomos para isso de uma tiragem especial.

Lista parcial de premios

100 LAMINAS A. P. B., de barbear, da antiga e conhecida cutelaria **POLYCARPO, LTD.**, R. de S. Nicolau n.º 29 e 31.

PA DE SAPATOS, de 1.ª qualidade á escolha do premiado; da **SAPATARIA "A GENTIL"**, C. do Marquez de Abrantes, 8, frente á Padaria Inglesa.

ESINGA DA de pressão de ar para tiro ao alvo e respectivas munições, passatempo interessante; de **A M SILVA**, R. da Belesga, 67.

VASO ARISTICO, com desenhos egipcios, elegancia e arte; da **FABRICA DE LOIÇAS DE SACAEM**, R. da Prata, 132.

CINZEIRO de marmore e prata, da ourivesaria, joalheria e relojaria **"Luz"** dos srs **TEIXEIRA SOARES DA LUZ**, Ltd., 12, rua Martim Moniz, 14 B.

AU OMOVEIS COM CORDA, proprios para crianças com bonbons dentro, brinquedos encantadores; da **S. I. C.**, 76, A. 24 de Julho, Telef. 1367.

CANDELEIRO para electricidade, util e moderno; da **ELECTRIFICADORA**, 130, R. Eugenio dos Santos, 132.

TE E-A-TETE, em linda porcelana, premio muito util para uma dona de casa; da **TACA DE OURO**, Pastelaria, 114, Praça de D. Pedro IV.

PE FUMARIA; COURAÇA: 3 duzias de bisnagas de pasta dentrificica "Couraça", 1/2 duzia de frascos de agua dentrificica "Couraça", 1 frasco de litro de Agua de Colonia "Couraça", 6 caixas grandes de pó de arroz "Belkiss", 6 boiões de luxo de brilhantina "Couraça", premios de elegancia e de higiene, de **M. B. B. TEIXEIRA, LTD.**

RAFAMENTO COMPLETO para senhora, de maçagens mecanicas, manuais, vibratorias, banhos de luz, duches secos, gymnastica, raios ultra violetas, infra-vermelho, correcção plastica, tratamento de obesidade, tratamento de beleza, manchas de pele, extracção de pêlos pela electrólise, á escolha da premiada; do **INSTITUTO DE HIGIENE FISICA**, R. da Horta Seca, n.º 3, 1.º andar.

ANELA "FRUKO", premio pratico e util para uma dona de casa; de **ELL & CLAUSSEN, LTD.**, R. dos Sapateiros, 91, 1.º.

ODUCIOS "TEOLIN", uma lata de 5 litros de tinta "Teolin" H K V. 302 tinta especial para pintar soalhos, moveis, etc., com brilho permanente. Os 5 litros podem cobrir cerca de 80 metros quadrados. Dois quilos e meio de esmalte "Teolin" T. A. L. extra fino, para pintura de automoveis. Cor á escolha do contemplado; da **OCIDENTAL MERCANTIL, LTD.**, R. da Victoria, 94, 2.º.

ARTIGOS DE DROGARIA, 1/2 grossa de Esmeril Universal; 1/2 grossa de Kintiga "Poranga"; 1/2 grossa de pomada para metais "Fakina", premios praticos; da **ESTRELA PARANENSE**, de Leonel Corrêa, 86, Calçada da Estrela, 92.

LUVAS, á escolha do contemplado até a importancia de 100 escudos; da casa **VICENTE & MATTOS, Ltd.**, R. do Carmo, 43.

— A todos os concorrentes que durante o nosso Concurso apresentem a caderneta ou um exemplar do nosso jornal com data anterior ao dia da compra ser-lhe-ha concedido um desconto de 10 0/0 em todos os artigos.

LIVROS, da **EMPRESA LITERARIA FLUMINENSE, LTD.**, R. dos Retrozeiros, 125, Lisboa:
Colecção das obras de Ricardo Jorge (5 volumes).
Colecção das obras de Augusto de Castro (8 volumes).
Colecção das obras de Fidelino Figueiredo (3 volumes).
Colecção "Infancia" (3 volumes).

ARTIGOS SOR, de **STETTEN & C.ª Ltd.**, 119, R. da Madalena, 2.ª, Esq.:
Uma escova de pêlo comprido e outra de pêlo curto, para cães.
Uma escova de pêlo de chitre e outra de pêlo de cerda, para latos.
Uma vassora SOR com liquido 4, substitui com vantagem a cera dando ao chão um brilho esplendido.

ARTIGOS DE PAPELARIA, da **PAPELARIA VERISSIMOS AMIGOS**, 30, Pr. Luiz de Camões, Telef. 1381:
Duas caixas de papel fantasia.
Uma caneta de tinta permanente "Kaweco", com aparo de curo.
Uma lapiseira "Correio" "Kaweco".

CHAPEU DE SENHORA, elegancia e distincção. Ultimo modelo da **CASA SILVA, Ltd.**, R. Garrett.

Desportes

A festa no Estoril

Ao Automóvel Club de Portugal e ao Casino Internacional do Monte Estoril continuam afluindo as inscrições para a «gynkana» automobilista de domingo no Estoril, para a corrida de cem metros de arranque, para o almoço de confraternização entre os automobilistas e para o jantar, que a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol oferece à noite, no Casino, à direcção e à comissão desportiva do Automóvel Club de Portugal. Tudo isto forma o programa do grande festival de domingo no Estoril, de homenagem à direcção do Automóvel Club de Portugal, que constituirá uma das manifestações automobilísticas mais demonstrativas de quanto tem progredido entre nós esse emocionante e admirável desporto. C entusiasmo entre os nossos automobilistas é enorme e justificado tendo-se inscrito hoje mais os srs. Jorge Seixas, D. Antonio de Lencastre (Louzã) e Oliveira Monteiro, filho.

O campo hípico do Estoril, onde a festa se efectua, está quasi completamente modificado, no sentido que a comissão desportiva do Automóvel Club indicou para que nele pudessem correr os carros que disputarão as provas.

Continuam nos locais indicados as inscrições que acima aludimos.

Hinismo na Costa do Sol

Apresentam-se denovo os nossos cavaleiros e as nossas distintas amazonas para a disputa do «brassard» e da «écharpe» Costa do Sol, que recomeça no dia 20 do corrente, no Estoril. Prometem ser brilhantes estas proximas provas, porque além de despertarem maior entusiasmo, que dantes, pelo maior numero de premios, encontram agora os nossos cavaleiros em perfeita «forma», mercê da continuação de provas a que ultimamente têm concorrido.

POLITEAMA CINEMA

HOJE - A's 21,30

O famoso filme, sonoro e colorido na sua totalidade

O VIKING

Atuações de ergas, quinquas, ead dos e domingos

Estomago e Intestinos

Consegue-se o seu bom funcionamento tomando diariamente a

"MAGNESIA SAUDE"

A venda nas farmacias e nos depositos:

Rua Silva Carvalho, 136 e Rua dos Ouradores, 31

Não se contentaram os fabricantes do unico e verdadeiro ES-
MALT A PRIO

em produzir o melhor acabamento de automoveis

sub-
N.º 7



LISH 7, para a carroçaria
AURO 7, acabamento de capôtas
TOUCH UP BLACK 7, para retoques
WAX 7 para os piquetados

Vendedores

Bethencourt, Ros. Ltd. oria, Lda
Praça do Município, 12-13 na Ferreira Borges,
LISBOA PORTO
Pedir o prospecto

TAUROMAQUIA

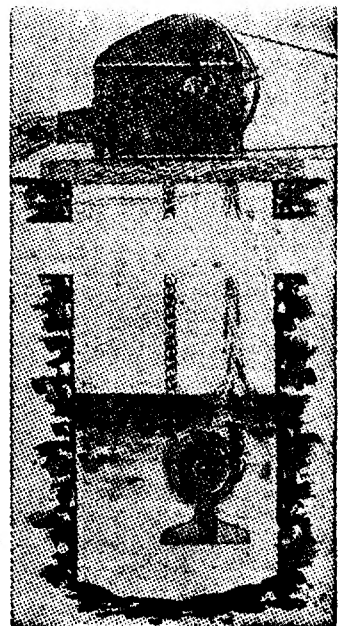
A corrida nocturna de hoje no Campo Pequeno, com Manolo Bienvenida e picadores, com os cavaleiros Simõesinho e João Nuncio e com outros brilhantes / stietas e atractivos



A um passo dos «pitones», Manolo Bienvenida recreia-se, apurado e calmo, em ver o touro embebido no seu capote magico

Causou hoje grande sensação em Lisboa a amanhã os arrependidos de não terem, a tempo, a reprodução que o nosso colega «Diário de Notícias» publicou da resenha do dia 20 de setembro. Manolo lida dois touros a espanhola, com os seus picadores «Artillero» e «Moreno» e com os seus bandarilheiros «Bombita IV» e «Boni». E esperamos pela reprodução de seus quites magníficos e adornados de Barcelona, relos seus magistrais pares de bandarilhas e imponentes faixas de muleta dessa mesma corrida, e ainda por tudo quanto o genial espirito de toureiro de Manolo nos proporcionar. O resto do cartaz é digno enquadramento do fenomenal «espada» de 17 anos; são os admiráveis cavaleiros Simõesinho e João Nuncio, são os bandarilheiros Custodio, Agostinho, irmãos Gonçalves, Julio Procópio e «Alfarero», são os forçados de Alcochete, que José Luis chefia, e será a direcção, sempre primorosa, de Manuel dos Santos, e será a lide com Agostinho Coelho e o famoso bandarilheiro «Bombita IV», um dos primeiros do seu país.

A corrida principia ás 22 horas.



OFICINA ELECTRO MECANICA
Costa & Delgado, L. da
CONSTRUTORES

Extractor de Agua
"HYDRAULUS"

por correntes metálicas qualquer débito a qualquer profundidade com o menor consumo e o maior rendimento

AS MELHORES REFERENCIAS!
R. dos Industriais, 23
Telef. T. 199 LISBOA

NO COMBATE PARA
A DESTRUIÇÃO DE MOSCAS
E MOSQUITOS
exigir os productos

"MORTIS"

EM TODAS AS DROGARIAS

e no deposito geral

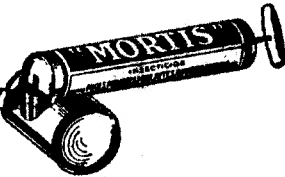
A. G. CREANGE

159, R. dos Ouradores, L.º Esq.

LISBOA

Pedidos pelo telefone a Trindade 2016

Pedidos Telegraficos a Ripollia Lisboa



José Nunes da Cunha

R. I. P.

Joaquim Nunes da Cunha, Lda, participa nos seus ex.ºs clientes e pessoas das suas relações e de amizade, o falecimento de saudoso irmão do nosso socio gerente; avô, tio e amigo dos restantes socios desta firma e que o seu funeral se efectuou hoje, 10, pelas 14 horas, ficando sepultado no seu jazigo no cemiterio oriental.

Agradecemos muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram a acompanhá-lo á sua última morada.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.ªs

Viscondessa de Ribello Real, D. Ana de Jesus Maria de Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria da Conceição Assis, D. Alice Rey Colaço Menano, D. Maria do Carmo Guedes de Azevedo Coutinho e D. Etelvina Ferreira Tavares Moreira.

E os srs.:

D. João Peixoto (Lindoso), dr. Alfredo Rocha Peixoto, Victoriano Feyer Braga, Raul de Bivar Weinholz, Manuel Vilas Boas Canas da Costa e Silva e Francisco da Silva Neves.

Casamento

Em Gols, realizou-se, na capela da residencia do sr. dr. Mario Fernandes Nogueira Ramos, cunhado do noivo, o casamento da sr.ª D. Maria Alice Judice de Samora da Cunha de Eça e Almeida, filha de D. Alice Judice de Samora de Eça e Almeida, já falecida, e do coronel sr. Genipro da Cunha de Eça e Almeida, com o capitão de artilheria sr. Augusto Bernardo de Freitas Junior, filho da sr.ª D. Maria Arsenia de Andrade Freitas e do coronel sr. Augusto Bernardo de Freitas, já falecido.

Realizou-se, na paróquia igreja de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Deolinda Baptista Mendes, filha da sr.ª D. Deolinda Baptista Mendes e do sr. João Baptista Mendes, com o sr. José Octavio Rodrigues Vaz, filho do sr. Antonio Augusto da Costa Vaz, seguindo-se um finissimo lanche na residencia dos pais da noiva, seguindo depois os noivos para o norte, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbelle» via-se grande numero de artisticas prendas.

A Caridade

Em Alenquer

Prosseguem com toda a actividade os preparativos para o Grande Festival de Caridade que, no proximo domingo, se realiza na magnifica Quinta do Brandão, em Alenquer, propriedade da sr.ª D. Maria de Lã Grandière de Noronha e do sr. D. Antonio Maria de Noronha, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa aristocracia, e cujo produto se destina a favor de uma escola para crianças pobres, hospital e outras obras de beneficencia da villa de Alenquer.

No festival haverá, como é uso, além do «Chá dançante», todos os divertimentos desses folguedos populares.

Na Costa do Sol

Festa automobilista

Esta sendo um dos assuntos de conversa no meio elegante a festa automobilista, que no proximo domingo se realiza no vasto campo de obstáculos do Estoril, organizada pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, em honra da direcção do Automóvel Club de Portugal, a qual constará de uma interessante «gynkana» e de corrida de 100 metros de arranque, com 40 metros de marcha atrás, para as quais estão inscritos automobilistas em grande numero, sendo por isso de prever que a tarde de domingo, no Estoril, seja verdadeiramente elegante.

Em viagem

Partiu hoje, no «Sud-express», para Paris, a sr.ª Condessa de Gonçalves Pereira.

Encontram-se na sua casa de Mangualde, com sua filha, os srs. Condes de Mangualde.

Hospede de seus pais, encontra-se em Santarém, a sr.ª D. Maria Ana Salema Manuel Gouveia Allen.

Doentes

Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operadas, com muito exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, as sr.ªs D. Maria das Dores de Sousa Eloy e D. Belmira da Conceição Placido.

CORBEILLES

RAMOS

COROAS

em flores naturais colleccionam-se na

CASA DAUPIAS, Suc. A. J. BRAVO, LDA.

29 - Rua do Carmo - 31

- T. C. AL 1354 -

Dr.ª Laurinda Alambre

Doenças do Utero e anexos - Partos - Clínica geral de senhoras.

Rua Garrett, 74, 1.º - Tel. C. 2186

Das 13 ás 16 h.

CARTAZ

TEATROS

Friedade - A's 21,45 - «A cigarra e a formiga»

Avenida - A's 21,45 - «A bola»

Variedades - A's 20,45 e 22,45 - «A grande parada»

Maria Vitoria - A's 20,30 e ás 22,30 - «Historia do fado»

Coliseu dos Recreios - A's 21,30 - Campeonato de luta - Variedades

ANIMATOGRAPHOS

São Luiz Cine - A's 21,30

Politeama - A's 21,30

Fivoli - A's 21

Olimpia - A's 15 e as 20,30

Central Cinema - A's 15,15 e 21,15

Jinéma Condos - A's 21

Jindo Terrasse - A's 21

Jdeon - A's 21

Favilhão Português - Cinema e Variedades

Royal Cine, Rua da Graça, 100 - A's 21,30

Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina) - A's 20,30

Dancing's

Maxim - Baile e Variedades

Aristel Club - Baile e Variedades

BEBA
SALUS (VIDA) 
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

"ARTI"

famosas tintas para
tingir em casa

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A politica inglesa

LONDRES, 10.

Na noite passada o governo escapou a uma derrota por uma diferença de 3 votos, quando se procedia á votação ocasionada pelo debate sobre o orçamento originado pela emenda apresentada pelos liberais, tendo votado a favor desta 275 parlamentares e contra 278.

A proposta liberal consistia em isentar do imposto de rendimento certas companhias, com o fim de estimular o emprego de pessoal e as despesas dessas companhias, com novos apetrechamentos, despesas essas que são superiores ás consignadas por essas companhias nos cinco anos transactos. Essa proposta foi fortemente apolada pelos conservadores e por certos liberais, entre os quais figurou Lloyd George. Porém, o ministro das Finanças, sr. Snowden, rejeitou-a porque a proposta envolvia um certo dispendio e porque ela agiria como um subsídio directo a industrias que não têm necessidade de ajuda, sem que essa isenção sirva para remediar sensivelmente a orse do desemprego.

O governo não sofreu uma derrota pelo facto de haver divergencias, neste assunto, nas fileiras liberais.

Ao passo que Lloyd George, seguido por outros, votou na opposição a mesa da Camara e outros parlamentares votaram a favor do governo e, outros ainda, como sir Herbert Samuel, abstiveram-se.

Os «soviets» e os gados

MOSCOU, 10.

O governo preocupa-se actualmente com o desenvolvimento da criação de gados pelo que resolveu estabelecer em todo o país centros especiais onde concentrará a actividade das explorações.

Uma explosão

BERLIM, 10.

Uma explosão de grisú numa mina proximo de Breslau, soterrou 190 mineiros, tendo sido retirados 95 cadáveres.

BOLSA DE LISBOA

10 de Julho

CONTADO

VALORES	Electoade	Compra	Venda
P. Int. 5 1/2 0/0 1923 O.	939\$00	939\$00	940\$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	956\$00	955\$50	956\$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	960\$00	960\$00	960\$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.019\$00	1.015\$00	1.020\$00
Banco Com. de Lisboa	525\$00	525\$00	528\$00
Banco Lisboa de Açores	525\$00	525\$00	528\$00
Banco de Portugal	950\$00	950\$00	950\$00
Banco Port. e Brasileiro	1.550\$00	1.548\$00	1.550\$00
C. O. F. de Benguela	51\$00	50\$00	52\$00
C. O. F. N. L. 30/02.º g.	295\$00	291\$00	300\$00
C. das Aguas de Lisboa	212\$00	211\$00	213\$00
C. Gas e Electric. cou.	103\$00	102\$50	103\$50
Soc. Industrial Alliança	248\$00	247\$00	249\$00
C. Portugal e Colonias	385\$00	382\$00	380\$00
C. Nac. de Navegação	292\$00	291\$50	292\$50
C. Tabacos de Portug.	65\$00	65\$00	66\$00
C. Portug. de Tabacos	455\$00	452\$00	455\$00
The Match Tobacco T	—	114\$00	115\$00
M. C.º	—	50\$00	56\$00
Tabaqueira	—	1.020\$00	—
Ambolm.	—	1.020\$00	—
C. Col. Buzi 1.ª emissão	—	1.020\$00	—
C. Col. Bu. 2.ª emissão	—	1.020\$00	—
C. de Seguros Sagres	—	1.020\$00	—
C. de Seguros Mundial	—	1.020\$00	—
C. Uha do Principe	—	1.020\$00	—

CAMBIO

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108\$15	108\$35
Paris	887,8	888,3
Madrid	2669	2663
New-York	22\$13	22\$24
Zurich	4\$23	4\$32
Roma	1\$15,5	1\$17,3
Bruxelas	\$62	\$61
Amsterdão	\$488	\$494
Berlim	\$430	\$432,2
Praga	\$65,5	\$66
Rio de Janeiro	2\$35	2\$45

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

O REGRESSO DO ARQUIDUQUE OTTO?

A imprensa inglesa

acredita

na restauração da monarquia hungara

Diz o «Daily Telegraph» que, apesar da negativa dos estadistas húngaros, as potencias de «Pequena Entente» estão convencidas de que a tentativa de proclamar Rei da Hungria o Arquiduque Otto não se fará demorar.

Com efeito, nalguns centros politicos das potencias referidas considera-se imminente o acontecimento que se supõe vir a ter lugar antes da sessão da Sociedade das Nações, em setembro.

E, acrescenta o «Daily Telegraph»: «A publicidade dada ao assunto nos ultimos dias pode influir no sentido de que se precipitem os acontecimentos ou que se adiem por largo tempo. E' um pouco difficil afirmar qual destes dois resultados é mais provavel.

A Hungria é eminentemente monarchica, mas ainda não se sabe até que ponto seja popular a dinastia dos Habsburgo e o Arquiduque Otto fora das camadas aristocraticas.

Pode acontecer que nem o actual Regente, almirante Horthy, nem o primeiro ministro, conde de Bethlen, tenham desejos de dar um golpe de Estado que poderia prejudicar o país, dificultando a concessão do emprestimo solicitado.

Por outro lado, não poderiam estes personagens resistir á pressão da opi-

nião publica, se esta realmente intentasse a restauração monarchica.

A Pequena Entente expressou já a sua resolução de se opôr a que os Habsburgos voltem a ocupar o trono da Hungria; mas resta a duvida das potencias que constituem esse grupo virer a recorrer ás armas para manter a sua opposição, a não ser que outras grandes potencias as acompanhassem.

Diz o «Daily Mail»:

«A presença do Rei de Espanha em Inglaterra é a melhor prova da fundamental solidez da situação em Espanha, porque Afonso XIII não costuma fugir ante os perigos politicos.

O unico motivo da preocupação do rei de Espanha e das pessoas que o rodeiam reside na baixa da peseta, da qual são indiscutíveis causas os rumores sobre desordens e agitações que surgem de varias origens.

Entre as pessoas que rodeiam o Rei lamenta-se que estes rumores não sejam, fora de Espanha, conhecidos com mais exactidão.

O artigo do «Daily Mail» termina por afirmar que Afonso XIII espera as eleições, confiado no seu povo e não temendo de forma alguma a constituição dum Parlamento forte.

Quer ceiar bem?

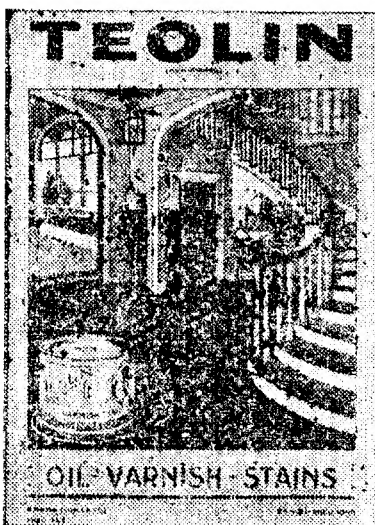
Vá á Peninha

9, Rua Pascoal de Mello, 9-A

Nos soalhos

Tinta «TEOLIN» H. K. V.

Dez cores á escolha, em latas desde 1/8 kg.



«Teolin» tem brilho proprio e permanente. Dispensa a cera, o fungão e outros ingredientes.

Não é preciso puxar lustro. «Teolin» é a alegria das criadas e o descanso das donas de casa.

A' venda na:

R. de S. Paulo, 11 e 13

Agentes e depositarios:

CASA OCMEL

RUA DA VICTORIA, 94, 2.º — LISBOA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Novas de Paris

PARIS, 10.

Um redactor de «L'Oeuvre» está actualmente procedendo a um interessante inquerito sobre os estrangeiros que frequentam os cursos de férias das universidades francesas.

A universidade de Grenoble recebe ha 33 anos, durante as férias, estudantes de todos os países que em 1929 atingiram o numero de 1.400, representando 47 nacionalidades.

Só os cursos de férias desta universidade recebem duas vezes mais estudantes estrangeiros que os cursos de férias da Alemanha.

Espera-se receber proximoamente em Paris a resposta da Belgica, Jugo-Eslavia, Romenia, Tcheco-Eslovaquia e Letonia ao memorandum de Briand.

A Comissão de Negocios Estrangeiros do Senado ouviu Briand sobre o relatório de Tirard, mostrando que a partida das tropas da Romenia e do Alto Commissario se realizou com toda a dignidade.

A mesma Comissão ouviu Briand, Tardieu e Pernot sobre a suspensão das negociações sobre o Sarre.

A Comissão de Finanças da Camara dos Deputados aprovou a concessão dos créditos pedidos para a defesa nacional e a Comissão de Guerra começou a examina-los.

A Camara dos Deputados iniciou a discussão do emprestimo de três bilhões de francos ás Colonias.

Faleceu o sr. Rault, antigo presidente da Comissão do Sarre.

O Instituto de França conferiu o grande prémio Osiris no valor de 100.000 francos a cada um dos romancistas Paul Bourget e professor Gley da Academia de Medicina.

O Supremo Tribunal condenou a Sociedade do Porto Rosario a pagar em francos-ouro os juros e amortizações da sua divida contractada em França antes da Guerra.

«Secos» e «molhados»

HAMILTON, 10

A Assembleia Legislativa reprovou o projecto de lei proibindo o carregamento nas aguas das Bermudas, de vinhos espirituosos destinados aos Estados Unidos.

O projecto de lei, que era qualificado como um gesto de boa vontade foi rejeitado em virtude do principio de que não é obrigação das Bermudas auxiliar a applicação das leis dos outros países.



DEPOSITO EM LISBOA:

R. Aurea, 198

R. Augusta, 149

R. do Carmo, 87

R. Loreto, 38

ODEON 21 horas
Duas únicas exhibições do colossal super-film dramático
A HORA SUPREMA
A super-comédia
O príncipe que nunca amou

ULTIMAS NOTICIAS

Aos Portuenses
Tendes saudades do belo bacalhau inglês e das tripas? Ide ao Restaurante do Café Nacional às quartas e sábados, onde também se aceitam comensais a 300 escudos.

UMA OPINIAO AUTORIZADA

A ORIENTAÇÃO

arquitectonica
do nosso pavilhão
na Exposição Colonial de Paris

(Continuação da 4.ª página)

Artes e como ela associações de artistas que completam a sua acção, não promovesse uma organização de criterios, de forma a chegar-se com tempo a uma solução que não impuzesse agora o trabalho febril dos concorrentes; e só de concorrentes posso falar pois com todos os seus senões, o concurso aberto a todos ainda é a unica forma justa e admissivel.

Estranhar que se imponha aos nossos pavilhões «caracter nacional», nenhum artista, tenho a certeza, o estranhará. Manuclino, Joanino, Pombalino, cu moderno, não creia que o decreto exija, senão um cunho português, e nisso tem carraças de razão. Não existe? Existe tal. Não ha nenhuma nação sem o seu cunho proprio. Raul Lino não imprimiu as casas que construiu uma certa «maneira» que sendo sua, é também visivelmente portuguesa? Porque não ha-de um architecto encontrar — se for artista — uma formula que, applicando-se á construção especial a que se destina, seja tão moderna quanto se quizer e portuguesa simultaneamente?

Paris não gosta apenas do moderno; gosta do que se impõe, e interessa-se sobretudo pelo original.

A originalidade, a personalidade são, honra lha seja, os seus fracos; ora para sermos originaes e pessoais onde nos não conhecem basta-nos ha sermos portugueses, isto é, apresentarmos-nos com um cunho que, antigo ou moderno, seja nacional, como o decreto intelligentemente prescreve.

Não imagina como «as mulheres do Minho», que são o pesadelo dos nossos entredos, interessam e encantam os estrangeiros que as vêem pela primeira vez! Não imagina como elas são «originaes» «pessoais» ou se, se quizer, «modernas»... em Paris! Será conveniente que os artistas percam de vista este exemplo — ao trabalhar — para Paris? Parece-me que não.

Se não houvesse entre o Joanino e o «moderno» igual ao lá de fora uma solução intermedia — mil vezes o Joanino, acreditado, com todos os seus senões. Porque do moderno estão eles fartos como nós das mulheres do Minho — e o Joanino bem realizado e adaptado os surpreenderia tanto e os encantaria... como a nós o «moderno» que eles lá têm já a ródos.

Perdoe-me estes leves reparos e o espaço que lhe roubei; mas vi Portugal aplaudido sem reservas na Exposição do Rio de Janeiro em 1908; na própria exposição do Rio de Janeiro de 22 na sua manifestação artistica, e na Exposição de Sevilha o ano passado. Muito me custaria não o ver á mesma altura em Paris; onde levei sete anos da minha mocidade a fundir a compreensão do seu meio com o amor acrisolado da minha terra. — De V., etc., Jorge Colaço

Visita de estudo

A Cantina Escolar n.º 1 da Junta de Freguesia das Mercês, estabelecida na escola n.º 16 (á Praça das Flores), vai na proxima segunda-feira em digressão de recreio e estudo ao historico Palácio de Queluz, onde a directora da mesma escola, D. Idalina Azinheira e demais professoras farão preleções historicas que se relacionam com o referido Palácio.

excursão compõe-se de todas as crianças que frequentam a mesma Cantina, em numero de 180, ás quaes será servido um lanche na Tapada de Queluz.

Bela ocasião

de comprar barato

Malinhas, carteiras e todos os artigos com grandes abatimentos na **CASA DAS CARTEIRAS** 100, Rua da Prata, 100

VISITAS MINISTERIAIS

Partiram

para Peniche
dois ministros que foram
inaugurar varios melhoramentos

Peniche esteve hoje em festa por motivo da inauguração da luz electrica e de outros melhoramentos locais.

De manhã partiram para aquela vila, em automovel, os srs. ministros do Interior e do Comercio e o governador civil de Lisboa.

Pouco depois das 14 horas, os membros do governo chegaram a Peniche, tendo uma recepção bastante affectuosa.

A banda de infantaria 5 executou o hino da «Maria da Fonte», comparecendo a receber os visitantes os srs. Antonio Maria de Oliveira e Joaquim Faria Junior, presidente e vice-presidente da Camara, bem como todos os vereadores e outros funcionarios locais.

Nos Paços do Concelho houve depois uma pequena sessão, onde os representantes da vila deram as boas vindas aos ministros, que por sua vez agradeceram a forma carinhosa como haviam sido recebidos naquella risonha terra, cujo progresso assinalaram, salientando também as qualidades de trabalho do seu povo.

Realizou-se depois o almoço em honra do Governo, no salão de festas do Club Recreativo Penichense, que decorreu animadamente, trocando-se no final affectuosos brindes.

Às 17 horas, o sr. ministro do Interior inaugurou a cabine telefonica, fazendo a primeira ligação para a Presidencia da Republica. O sr. coronel Lopes Mateus esteve conversando algum tempo com o Chefe do Estado.

Ào fim da tarde, realiza-se a visita á Escola Industrial de Rendeiras Josefa de Obidos, seguindo-se um passeio ao pitoresco Sanatorio dos Remedios.

Ào principio da noite, procede-se á inauguração dos «placards» dos nossos colegas «Diario de Noticias» e «Seculo», devendo ás 20 e 30 ser inaugurada com toda a solenidade a Central Electrica.

Os membros do Governo e o Governador Civil de Lisboa regressam á capital pelas 21 e 30.

A Central Electrica estará patente ao publico até ás 23 horas.

Serão de arte

No salão de festas dos Voluntarios Lisboenses realiza-se no dia 12 um serão de arte, que pelos elementos que o compõem e especialmente pela direcção técnica da distinta professora de piano e canto D. Ema Cordeiro deve ter um brilhante exito.

Esta senhora faz-se acompanhar por alguns dos seus mais distintos alunos, registando-se ainda o valioso concurso do concertista sr. Salgado do Carmo e de sua filha mademoiselle Morayma do Carmo.

A' sombra, 32° e ao sol, 59°4

O termometro do Observatorio da Escola Politecnica registou hoje até ás 16 horas as seguintes temperaturas: á sombra, 32° e ao sol, 59°4.

Contra a carestia da vida

Deposito da Finissima Cerveja «ESTRELA» condecorada com

Grande Prix Na V Exposição das Caldas da Rainha 1927
Na Exposição de Sevilha em 1929

V na directa ao publico ao preço do fornecimento, limitando-se o proprietario á percentagem que lhe concede a fabrica

SEMPRE FRESCA E BEM TIRADA

Pote de Litro 3\$80 — Caneca 1\$20

Especialidade em Bifes servidos com pão vinho ou 1 caneca de cerveja 6\$80 Pequenos almoços a 2\$20

Legitimo café do Brazil, chavena \$60.

Leitaria Globo, L.ª — R. dos Condes, 29-35 — Aberto toda a Noite

ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS

Reuniu-se

esta tarde
a assembleia geral
da «União dos Proprietarios»

A assembleia geral da «União dos Proprietarios», reuniu-se hoje, pelas 14 horas, em segunda convocação, na sede da Associação dos Vendedores de Viveres a Retalho. A convocação fôra feita para se discutir a reforma de alguns artigos dos estatutos.

Presidiu o sr. dr. Campos Melo, secretariado pelos srs. drs. Pinto Barriaga e Antonio da Cunha Monteiro, e compareceram uns vinte accionistas.

O sr. Joaquim Marques propôs, como aditamento á acta da ultima sessão, que fosse incluída a lista de presença dos accionistas. Foi aprovado por unanimidade.

Entrou-se depois na ordem do dia, falando em primeiro lugar o sr. Joaquim Marques que propôs as seguintes alterações aos estatutos:

Art.º 15.º—Os membros do Conselho de Administração terão a retribuição cada um de 1.000 escudos e mais a percentagem de 3 por cento sobre os lucros.

Paragrafo unico—Todas as retribuições dos administradores são livres de impostos ou outros quaisquer encargos.

Art.º 19.º—Os membros do Conselho Fiscal receberão cada um a retribuição de 100 escudos por sessão e mais a percentagem de 1 por cento sobre os lucros.

Art.º 23.º—A assembleia Geral compõe-se de todos os accionistas possuidores de 100 acções averbadas ou depositadas na sede da Companhia, pelo menos 15 dias antes da primeira reunião de assembleia geral.

Art.º 25.º—Os accionistas que compõem a assembleia geral têm um voto por cada 100 acções, não podendo porém nenhum accionista ter mais de 10 votos, seja qual fôr o numero de acções que possuia ou represente, devendo observar-se, quando applicavel, o preceituado no paragrafo 3.º, do art.º 183.º, do Código Commercial.

Art.º 26.º—Os accionistas possuidores de menos de 100 acções poderão agrupar-se de maneira a constituírem o numero exigido no art.º 23.º e fazerem-se representar na assembleia geral por um dos agregados.

Paragrafo unico—Os accionistas que não tiverem voto não poderão assistir ás assembleias gerais.

Art.º 29.º—A assembleia geral deverá reunir-se ordinariamente dentro do primeiro trimestre e extraordinariamente sempre que o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal o julgarem necessario, e ainda quando seja requerido por 20 accionistas com direito a voto e que representem a 20.ª parte do capital social, pelo menos, e declararem no requerimento o objecto da convocação, sendo indispensavel a presença de 14 requerentes, pelo menos, para a assembleia geral funcionar.

A proposta foi aprovada por unanimidade, sendo encerrada a sessão, depois de aprovada a respectiva acta.

Quem achou?

Num taxi perdeu-se uma collecção de retratos da actriz Auxenda de Oliveira. Pedese a quem a tenha encontrado o favor de a entregar no teatro Apolo.

NA ACADEMIA DE SCIENCIAS

A ILUMINURA

portuguesa
no seculo XVI

segundo o dr. José de Figueiredo

Na reunião da classe de Letras da Academia de Sciencias de Lisboa, fizeram hoje duas interessantes comunicações os srs. drs. José Maria Rodrigues e José de Figueiredo.

O director do Museu de Arte Antiga falou sobre «A iluminura em Portugal no seculo XVI», referindo-se com uma especial autoridade a diversas obras daquelle época que se encontram, infelizmente, em collecções estrangeiras.

Falou do Atlas e do Mapa attribuidos aos cartografos Reineis, que pertencem á Biblioteca Nacional de Paris; do «Breviario da rainha D. Leonor», que faz parte da collecção Morgan; de Nova York e dum Breviario que se encontra na collecção Mayerdenbergh, que ele considera como tendo pertencido ao rei D. Manuel.

O sr. dr. José de Figueiredo attribui a parte mais artistica do Atlas e do Mapa referidos ao principal illuminador do «Livro de Horas de D. Manuel», que foi em sua opinião o pintor regio Gregorio Lopes.

O «Breviario da rainha D. Leonor, obra de Simão Dening, tem, quanto a ele, uma alta importancia, por ser um dos trabalhos mais notaveis daquele illuminador.

O «Breviario de D. Manuel», que pertence á mesma officina, é porventura mais antigo, podendo fixar-se em 1508 a data da sua confecção. É interessante verificar que este Breviario tem uma parte em português, ou seja o calendario perpetuo, o que demonstra a alta importancia que os descobrimentos e as conquistas dos portugueses tiveram nessa época, em que eramos nós os detentores da sciencia nautica.

O illustre director do Museu de Arte Antiga exaltou o valor dos nossos illuminadores do seculo XVI e o bom gosto dos reis que encomendaram alguns trabalhos dessa natureza no estrangeiro.

Regatas em Pedrouços

É no proximo domingo que começa a ser disputado, na Praia de Pedrouços, o campeonato de barcos internacionais de 12 pés.

As inscrições nos diferentes clubes encerram-se hoje, a fim de se poder fazer o sorteo para as eliminatórias.

A Federação Portuguesa de Vela nomeou para constituírem o júri os srs. capitão-tenente Cisneiros de Faria, presidente; Mariano Cardoso e Ponciano Bucci, vogais.

DE LUTO

D. Violante de Castro

COIMBRA, 10. — Faleceu hoje a sr.ª D. Violante Maria Luísa de Castro, filha do poeta Eugénio de Castro, devendo o seu funeral realizar-se amanhã.

D. Julia Moreira

COIMBRA, 10. — Faleceu hoje a sr.ª D. Julia Luíza Moreira, esposa do dr. Guilherme Moreira, antigo reitor da Universidade.

O «Diario de Lisboa» apresenta a expressão do seu pesar ao insigne poeta sr. dr. Eugénio de Castro pelo falecimento de sua filha e ao sr. dr. Guilherme Moreira, filho, pela perda de sua mãe.

Jacinta Elisa Gonçalves

Faleceu hoje, em Men Martins, a sr.ª D. Jacinta Elisa Gonçalves, mãe dos srs. Vitor Candido Gonçalves e Fernando Gonçalves, aos quaes o «Diario de Lisboa» apresenta sentidas condolências.

SPUD O melhor cigarro MENTOLADO

Costa do Sol

ALMOÇOS E JANTARES TODOS OS DIAS
Restaurante do Casino Internacional

MONTE ESTORIL